

# Diário de Lisboa

11—Avença—Of.  
50911  
Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS  
Administrador e editor  
**MANZONI DE SEQUEIRA**  
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR  
**JOAQUIM MANSO**

Proprietário da publicação  
Redacção, composição e impressão  
**RUA LUZ SORIANO, 44**  
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

## A NOVA ESQUADRA

### O aviso "Afonso de Albuquerque"

e o submarino "Espadarte,"

#### tiveram uma recepção entusiastica

O programa naval português, sonho de tantos anos, é hoje uma realidade de consoladora perante a nação. Dia a dia, com segurança e metodo, os barcos da nova Armada vão chegando ao Tejo, por entre a alegria popular e ocupam galhardamente aquele lugar honroso que lhes compete no seu vasto panorama de potencia maritima e colonial, detentora de fastos gloriosos na historia do mundo.

Portugal volta assim ao mar, conscio de seus deveres e de suas responsabilidades, com uma esquadra do nosso tempo, embaixada portentosa do ressurgimento de uma patria que no mar escreveu, com o sangue de seus filhos, uma historia plena de grandeza, de heroismo, de civilização e de amor.

Daquilo que era outrora, um triste «zero naval», no conceito de Pereira da Silva, nasce hoje uma frota de combate, de prós alterosas e linhas elegantes, uma frota que pode levar com orgulho, a bandeira e a voz de Portugal, ás cinco partidas do orbe.

Longe vão já assim os tempos em que o Tejo era um cemitério de velhos cascos de ferro e aço, corroídos pela acção desgastante do mar, em três, quatro e até cinco decadas de labor contínuo, ao serviço da patria.

Graças a uma obra saneadora das finanças publicas—a obra do dr. Oliveira Salazar—a Marinha vive hoje a hora feliz do seu renascimento. Só uma administração severa do tesouro, poderia permiti-nos despendir, de um momento para o outro, três milhões e meio de libras, com catorze unidades navais.

Ao almirante Magalhães Correia coube a honra de, como ministro da Marinha, elaborar o programa em colaboração com o Estado Maior e assinar os contratos das construções. A Armada encontrou nele, o orientador sereno e criterioso, que soube conduzi-la numa hora memoravel, pelo caminho seguro do ressurgimento.

O seu successor e actual chefe da corporação, o capitão-tenente Mesquita Guimarães, tem sido um continuador não menos inteligente da cruzada do ressurgimento naval. A sua preocupação maxima é constituída neste momento pela execução da segunda fase do programa, complemento logico da obra encetada. Não lhe faltarão incitamentos e aplausos para o conseguimento de tão altos designios.

O «Afonso de Albuquerque» e o «Espadarte»—padrões da nova Armada—que esta tarde entraram festivamente no Tejo, vêm comandados por dois marinheiros briosos, officiaes sabedores e de nome prestigioso: o capitão de mar e guerra Joaquim de Almeida Henriques e o capitão-tenente Nuno Frederico de Brion.

Para eles e para os seus marinheiros, vão as nossas melhores saudações, porque todos corporizam dignamente a idéa do ressurgimento naval português.



Dr. Oliveira Salazar

O aviso «Afonso de Albuquerque» e o submarino «Espadarte» fundearam na baía de Cascais pouco depois da meia noite, não tendo estabelecido comunicação com a terra.

As tripulações dos dois novos barcos de guerra começaram logo a repousar, ao mesmo tempo que se apagavam as luzes de navegação.

De madrugada, depois do toque de alvorada, começou a preparação para a faina e fizeram-se os ultimos retoques de pintura para a entrada solemne no Tejo.

Às 8 horas, o «Afonso de Albuquerque» içou o pavilhão nacional, que foi saudado com as honras da praça, salvando nesse momento a terra com 21 tiros. A esta salva respondeu a bateria de artilharia de Cascais. O aviso salvou de novo para saudar o pavilhão presidencial que foi içado na cidadela de Cascais.

A essa hora, já se encontravam espalhados pela praia, numerosos populares que acorreram a admirar as novas unidades da marinha de guerra portuguesa.

A fim de apresentar cumprimentos aos respectivos comandantes, compareceu a bordo do «Afonso de Albuquerque» e do «Espadarte» o capitão



Comandante Mesquita Guimarães

do porto de Cascais, 1.º tenente sr. Borges de Carvalho. Esteve tambem a bordo o capitão-tenente sr. Sá Ferreira, ajudante do sr. ministro da Marinha.

#### A largada para o Tejo

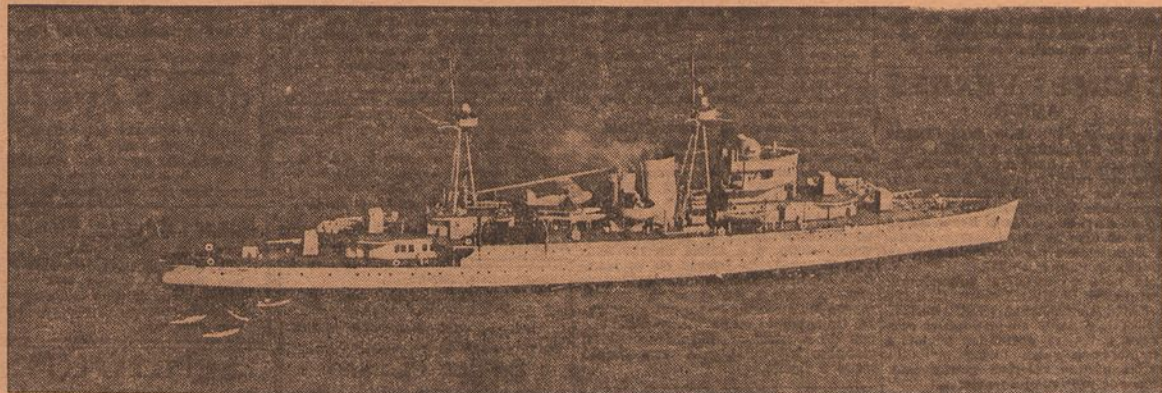
Pouco antes das 16 horas, os dois novos barcos de guerra largaram para o Tejo, sendo aguardados á entrada da barra pelo submersível «Delfim» e por numerosos barcos e gasolinas que se encontravam vistosamente embandeirados.

Num rebocador embarcaram os representantes da empresa construtora do «Espadarte», que fizeram a oferta ao novo submarino numa linda salva de prata, a fim de celebrar a sua construção.

Entre os barcos que seguiram para a barra a fim de escoltar os novos navios, contavam-se os três que zarram da ponte da Parceria dos Vapores Lisbonenses no Cais do Sodré, com centenas de passageiros, e outro preparado pela C. P. com o mesmo fim.

Partiram tambem para a barra, a fim de tomar parte no cortejo fluvial,

(Ver continuação na 6.ª pagina)



O aviso "Afonso de Albuquerque," fundeado na baía de Cascais, visto de bordo dum avião

Foto Humberto Pais



BOLSA DE LISBOA

7 de março CONTADO

Table with columns: VALORES, Esc. usado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Ações, Obrigações, and Câmbios.

TEATROS E CINEMAS

"D. Inês", no Trindade

Faltam apenas dois dias para que o público de Lisboa tenha o grande prazer espiritual de ouvir e admirar novamente Aídes da Cunha. A sua festa de homenagem realiza-se no sábado, 9, no Teatro da Trindade.

A peça "D. Inês" de Bartolomeu Sor, tradução de Avelino de Sousa e Arthur Horta, vai ser posta a rigor e com um brilhante conjunto de interpretação. Joaquim de Oliveira, artista de real valor, encarregou-se do típico e simpático papel de "Caracul".

Um quadro novo em "O Fim do Mundo", no Coliseu

Ora aqui está uma notícia que seifese gregos e troianos—a da reabertura do Coliseu depois de amanhã com a riquíssima fantasia "O Fim do Mundo", em sessões. Aos motivos de deslumbramento que justificam a ansiedade do público por tornar a ver a maravilhosa peça, juntam-se agora as estreias de um novo quadro intitulado "Porto moderno" e de novas atrações estrangeiras de grande fama.

Atrás do reposteiro

Os espetáculos da companhia Maria Matos, na sua próxima digressão artística, antes da sua estreia, no dia 22, no Sá da Bandeira do Porto, são: Elvas, nos dias 11, 12 e 13; Estremoz, nos dias 14 e 15; Évora, nos dias 16, 17, 18 e 19; Setúbal, no dia 20, levando no repertório as seguintes peças: "O Senhor Professors", "Uma mulher que veio de Londres", "Onde estás felicidade?" e "A vizinha do lado".

—Seguirão hoje para o Porto os artistas da companhia Maria das Neves, que amanhã, com Mirtilo Casimiro, no seu repertório, se estreia, no Sá da Bandeira, com a revista "Viva a Felicidade", numa série de espetáculos até ao dia 20 do corrente.

—Foi prorrogado o contrato da bailarina internacional Adeline Durán, no teatro Apolo, pelo que continuará exibindo-se na revista "Zé do Pacatos", ali em cena, repetindo todas as noites a dança nova, "A Cariocas".

—Com o empresário José Loureiro reunem-se amanhã, num almoço íntimo, os autores da revista que vai estreiar-se, no Avenida, "A Joia do povo", os escritores Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães.

—Intitula-se "Milho Reis", a revista que a companhia Maria das Neves, estreará no dia 22, no Maria Vitoria, da autoria de quatro novos que estreiam no teatro: os autores Rodrigo de Melo e Manuel Caiola e os compositores musicais Fernando Guimarães e Rafael Medina.

—Faz hoje a estreia, no teatro Circo, de Braga, a companhia de revistas do Trindade, que também ali representa amanhã, pondo ali em cena, nestes dois dias, as revistas "São António e Café com leite".

—Além de Wenceslau Pinto e Raul Ferrão, está também escrevendo música o maestro Frederico de Freitas, para a revista do Trindade, de Pereira Coelho, Matos Sequeira e João de Vasconcelos e Sá.

—No próximo dia 11 regressa a Lisboa, da sua viagem a França, Inglaterra e Alemanha, o cenógrafo Baltazar Rodrigues.

SALVO DUM GRANDE PERIGO

A intoxicação pelo intestino, onde as matérias fecais se matam demasiado tempo, é a causa de multíssimas doenças. As purgas ou os laxativos são incapazes de curar esta gravíssima doença, que provoca anualmente mais mortes que a grande guerra. Unicamente o chá Vita-Sana é capaz de regularizar definitivamente o trabalho intestinal pela sua acção sobre o fígado.

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6.

—De entre as atrações que, com o quadro novo "Porto moderno", se estreiam depois de amanhã, no Coliseu, na fantasia "O Fim do Mundo", que reaparece ali nesse dia, em duas sessões, conta-se a de uma extraordinária parolha de bailarinos exóticos, de grande sucesso nos melhores teatros do estrangeiro.

—Umanno, depois do arranjo teatral da sua novela "Todo um homem" haver sido aplaudido em Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Áustria e America do Sul, e de haver produzido 375 contos de direitos de representação, acusa o arranjador, Julio de Hoyos, de haver inferiorizado a obra original. O caso está sendo muito comentado nos meios teatrais espanhóis e interessa em Portugal, onde Vilches e Alves da Cunha representam a referida peça.

Nova tabela de preços no Politeama

Politeama apresenta, a partir de hoje, uma nova tabela de preços, cuja modicidade é absolutamente assombrosa.



maes Paramount, a que, acerto, está destinada a triunfar aqui. Esses filmes são Amar e Cantar, com Carlos Gardel e Monty Morris, e O Clube da Meia Noite, com Clare Brook e George Raft.

Harry Flemming, no São Luiz

Harry Flemming, o famoso bailarino americano, justamente reputado um dos melhores do mundo, continua a levar ao São Luiz uma multidão entusiasta, que todas as noites aplaude, vibrantemente, o seu trabalho impecável e os numeros admiráveis dos artistas da sua troupe.

"André and Curtis", os elegantíssimos bailarinos ingleses; "Witely and Osines", comicos famosos; "Eltie Bayrons", a Venus Negro; "Conchilena", estrela de ballet; "Toni Triants", bailarino exótico; "The 14 vagabonds kings", a famosa orquestra de jazz; e o extraordinário Flemming formam, de facto, um conjunto maravilhoso, que agrada sem reservas, aos mais exigentes.

Na tela, a deslumbrante esféris, a grande farsa musical, "Hollywood em festas", com Laurel e Hardy, um desenho colorido já celebre.

Actualidades

O celebre tenor Jan Kiepura acaba de ser agraciado pelo governo francês com as insígnias de cavaleiro da Legião de Honra.

—Um dos grandes tenores de Hollywood, Arthur Zaugg, estuda, actualmente, a possibilidade de empregar o filme "metálico", descoberta recente dum sábio alemão.

O metal é submetido à propriedade de se tornar transparente. O seu coeficiente de dilatação é inferior ao do celuloide e a sua resistência é considerável.

Temos um ano fértil em importantes inventos cinematográficos.

—A protagonista da opereta "Eva", de Franz Lehar, será interpretada por Magda Schneider.

—O grande transatlântico francês "Ho-de-France", que faz a carreira de Paris-New-York, exhibe durante a viagem os seguintes filmes: "La chanson de l'adieu", "Marie Chapdelaine", "Le Gendre de Mr. Poirot" e "Illo".

A sala-restaurant do CAFE-CHICA tem conforto, asseio inexcelsável, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.?

"RUTHER"—é a ultima criação científica para estimular o Bulbo Pilo-loso.

A venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

NO POPULAR TEATRO

APOLO

EM DUAS S. S.ÕES

colocina a revista das multicoes

Zé dos Pacatos com a incomparavel veloz de ballet

ADELINA DURAN que realiza a nova dansa A CARIOCA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ Hollywood em Festa com Laurel e Hardy, Lupe Velez e um desenho colorido do Rato Mickey.

CENTRAL Millionaria por um dia Realização de Capra com May Robson

CONDES A LAGARTIXA com Florella, Madeleine Ozaran e Andre Lefavre

ODEON MOULIN ROUGE PALACIO Constance Bennett

POLITEAMA Amar e Cantar com Carlos Gardel

PARIS A CLEOPATRA com Claudette Colbert

CAPITOLIO O Lago do Amôr

TERRASSE Loucuras de Amôr

LYS Loucuras de Amôr

EUROPA O Fim do Carnaval

ROYAL Escandalos Romanos com Eulalie Cantor

JARDIM CINEMA A crise acabou Lu sou uma espia

Teatro Nacional HOJE (em 21 e 30) HOJE A engraçada opereta em 3 actos de grande exito

O Solar dos Barrigas com ADELINA ABRANCHES PALMIRA BASTOS

ONDAS CURTAS com ADELINA ABRANCHES AMELIA REY COLAÇO e FRANCIS com RUIH WALDEN e toda a Companhia

Bénard Guedes, Limitada ENGENHEIROS Rua do "ruclix", 75, 1.º - LISBOA

SENHORAS Precisam-se activas, novas, para angariação de publicidade. Resposta a este jornal no n.º 46

Menque de Barros ome

Corretor officia da Bolsa de Lisboa Rua S. Julião, 69

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Rows list various locations like Londres, Paris, Madrid, New-York, etc.

DELUTO

Manuel Candido

Com 62 anos de idade, faleceu hoje na sua residencia, lugar das Escameces, freguesia de Arranjo, Arruda dos Vinhos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, do referido lugar para o cemiterio de Arranjo.

D. Sofia Aguas Fernandes

Por motivo da passagem do segundo aniversario do falecimento da Sr.ª D. Sofia Aguas Fernandes, celebra-se amanhã missa ás 10 horas, na ermida dos Navegantes.

CARNES VERDES

AVISO

A Direcção do UNIAO DOS COMERCIANTES DE CARNES VERDES convida a classe a assistir á conferencia, devidamente autorisada por S. Ex.ª o Sr. Governador Civil, que o seu presidente Miguel Luiz Vieira realiza no proximo dia 8 do corrente, pelas 21 horas, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio e Industria, Rua da Palma, n.º 237.

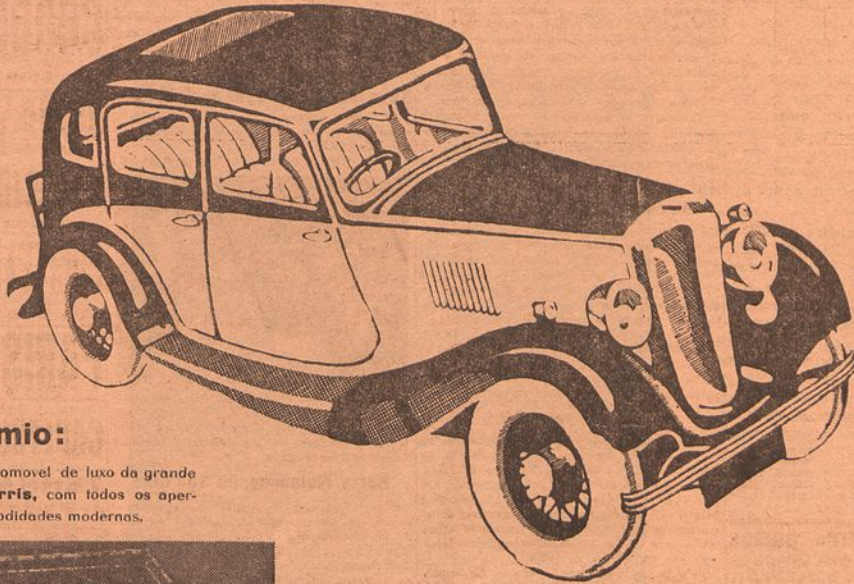
Para esta conferencia, subordinada ao titulo "O COMERCIO DE CARNES EM FACE DA COMISSAO DE ABASTECIMENTO", e consideram-se tambem convidadas todas as entidades officiais e particulares a quem foram dirigidos convites para a referida conferencia, adida por motivos imprevistos.

Prefira a "CHICA" para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.



# GRANDE CONCURSO Nally e Benamôr

Basta adquirir Esc. 20500 dos produtos "Nally" e "Benamôr" para concorrer  
**NUMEROSOS E RIQUISSIMOS PREMIOS!**



## O 1.º Premio:

Um soberbo automovel de luxo da grande marca inglesa, **Morris**, com todos os aperfeiçoamentos e comodidades modernas.



Um dos interessantes e valiosos premios: Anel para senhora com 3 brilhantes grandes e varios diamantes. E' uma joia muito artistica e de alto preço, da Ourivesaria Eloy

## Sorteio a realizar pela lotaria de Santo Antonio

**Centenas de contos de réis em objectos de alto valor e utilidade:**

- 1 automovel de luxo, com 4 portas, Morris, hoje a marca de maior renome em toda a Inglaterra, provido de todo o conforto, elegancia e apetrechoamento modernos.
- 1 automovel da mesma marca, com 2 portas, tambem muito elegante e confortavel.
- 1 mobilia de quarto, modelo da Casa Oláto, os reputados fabricantes portugueses.
- 1 mobilia de sala, artistico modelo dos mesmos fabricantes.
- 1 aparelho de telefonia Philco, extremamente selectivo, para ondas curtas, médias e compridas, em movel de luxo.
- 1 maquina de costura Singer, modelo Salão Luxo, em movel de carvalho americano, trabalhando electricamente com motor Singer.
- 1 completo enxoval para noiva, dos Grandes Armazens do Chiado, ou artigos varios na importancia total de Esc. 3,000\$00, adquiridos na sua sede em Lisboa ou em qualquer das suas numerosas filiais da provincia.
- 1 maquina fotografica Kodak, aparelho de grande precisão, modelo Pupillo, 3 x 4, com lente F 3,5.
- 1 artistico anel, com 3 brilhantes grandes e diamantes, joia de alto preço, trabalho da Ourivesaria Eloy, na Rua Garrett.
- 1 servico para chá, em prato delicadamente cinzelada, trabalho primoroso da mesma casa.
- 1 mobilia para cozinha, criação da Fabrica Portugal, honra da industria portuguesa pelo seu rasgado espirito de iniciativa, pela perfeição, solidez e elegancia de todos os artigos que apresenta:
- 1 fogão de esmalte para gaz, com estufa, forno e quatro fornaihas, ou
- 1 fogão de esmalte para coque ou lenha, com forno e estufa;
- 1 armario de esmalte branco para cozinha;
- 1 meza de cozinha com pedra marmore;
- 1 lava-louças de esmalte, com meza de ferro;
- 1 bateria de cozinha, completa, de aluminio, com azas verdadeiramente isoladoras, compreendendo 20 peças.
- 1 originalissima guarnição para toucador, em espelhos bisautés, da casa José Alexandre, da Rua Garrett.
- E muitos outros objectos de grande valor.

## O que é preciso fazer para tomar parte no concurso?

**Pedir um prospecto com as condições em todos os estabelecimentos do País onde se vendem os produtos**

**= NALLY E BENAMÔR =**

**Muita atenção!** Neste Concurso são admitidas etiquetas de **TODOS OS PRODUTOS NALLY e BENAMOR**, assim como as de todos os produtos Mickey Mouse, sem prejuizo do concurso privativo deste ultimo, o qual continua a vigorar sem limite de prazo.



## 2.º tenente Manuel Manso Lefèvre

### Chegaram hoje a Lisboa os restos mortais do distinto oficial de Marinha

No meio do mar a morte é mais bella. Reveste-se da grandeza dos largos horizontes marinhos, o ceu torna-se mais profundo e, quando chega até nós, não vem cheia de lagrimas, mas serena, grave, quasi heroica — e tambem mais perto de Deus. Não foi por acaso que nesta manhã, dourada de sol, numa primavera de luz, chegou ao Tejo o cadaver dum marinheiro. Em circulos largos, na rota nova do Afonso de Albuquerque, cujo nome vibra como o bronze, veio vogando, lentamente, para a sua terra, entre as flores romanticas da velha Inglaterra e a bandeira rutila de Portugal, um pobre coração enamorado da vida, que a morte gelou, mas mesmo assim soube cumprir o seu destino.

Nem de outra maneira poderia ter sido. E' que a grandeza dos homens não se mede, apenas, pelos seus feitos, mas pela sua alma, e a deste extinguiu-se, ainda pura, isenta de paixões, e leal como a tém sempre a gente do mar. Pobre marinheiro, que não chegou a ver a sua terra no regresso, mas que partilhou ainda dum raio da sua gloria, no mesmo instante em que duas naves, dessa armada nova, que ele ajudou a tornar possivel, chegavam, finalmente.

Tudo no mar é simples, mas tudo tem aquella grandeza natural, que os homens não podem reproduzir e menos ainda transpôr.

Manhã ainda de ceu largo, onde o sol abre como uma rosa de ouro. O Afonso de Albuquerque, com as suas superestruturas de aço, recorta-se sobre o panorama verde e cõr de rosa de Cascais. E, mais ao longe, sombrio e duro, baixo e terrivel, no seu perfil silencioso, o Espadarte. Em ambos tremula a bandeira portuguesa.

O Vulcano, aproxima-se. A bordo ha o silencio das missões graves. Ninguem fala. Ouvem-se, apenas, o marulhar da vaga, e um ou outro apito de comando, com que o 1.º tenente Durão de Almeida, na ponte, perfillado e nobre, dirige o seu navio veleiro.

O comandante Oisneiros de Faria veio tambem. Entre os seus quarenta anos energicos, queimados por todas as latitudes, e o moço tenente Manso Lefèvre, havia uma amizade que a morte não quebrou. Nada diz e nada pergunta. No seu peito constelado de medalhas, guerras e cruzeiros longinuos, reflete-se todo o heroismo da nossa marinha de guerra. Veio fazer o seu ultimo quarto de sentinela ao camarada. Se chamassem por ele, o comandante podia dizer, com a sua voz enrugada de tormenta: *presente*. E vem tambem, não é preciso dizer o nome, — o Pai do pequeno marinheiro. Este titulo diz tudo.

E como tudo isto, embora simples e reduzido ás suas devidas proporções, não deixa de ter qualquer coisa de extraordinario, ha uma voz magoada, de amizade fraterna, e do poeta João de Barros. O seu monoculo está embaçado como a sua alma, vamos! Ainda outro, entre tantos, Pedro Bordallo, com os olhos perdidos de tristeza.

Os marinheiros passam como sombras. Tamtem eles conheceram o seu tenente, nos biocans de artilharia, sereno, intrepido, com um fino sorriso de espiritualidade, comandando com uma fleugma britanica.

O Vulcano faz um largo circulo, tendo como referencia o Afonso de Albu-

querque, cujo aço rebrilha ao sol estonteante da manhã.

A bandeira desce a meia adriça. A de lá parece corresponder. E' um cumprimento funebre. O pequeno navio vem render o outro na sua dolorosa missão.

Na chalupa do Vulcano embarcaram o capitão-tenente Sá Ferreira, ajudante do sr. ministro da Marinha e o sr. tenente Viana. Os 10 marinheiros

aos remos, num esforço ritmico, fazem-se ao largo, aproximando-se do Afonso de Albuquerque, cujo recorte, contra a clara luz do sol, avulta numa arquitectura fina e trabalhada.

A chalupa encosta. Da ponta dos remos caem gotas de agua, lagrimas. A sua esteira já se desfez, mas ha ainda como que um rastro invisivel, um fremito misterioso f' dor das ondas. Todas as linhas se precisam. Todas as

almas se calam. Um silencio profundo, denso, cal da abobada do ceu, immobilizando o barco de guerra. O pequeno cadaver do oficial parece ter, enfim, repousado, no seio da sua terra.

Veio como marinheiro. Na camara ardente, o camarote do comodo, as flores amontoam-se, jardim estranhamente animado, onde ha ainda flores que vivem, — porque estranho fenomeno não se sabe! — jacintos, lirios, rosas, que parecem arder em febre.

Espalham-se sobre a bandeira que o cobre e que mal aparece, tantas elas são, algumas finas, estranhas, duma delicadeza romantica, e cinzeladas como lagrimas — onda vermelha e dourada de petalas, esculpindo um cadaver entre balsamicos perfumes.

Sobre o caixão, um aparelho nautico, que se ergue no seu tubo fino de cristal como um tocheiro sem chama.

Foi ali que o pobre marinheiro, de galões constelados, veio dormindo, embalado pelo mar, desde a Inglaterra a Portugal. Partiu com o frio e com a chuva, e chegou com o sol, num dia de alegria.

Souo o momento do embarque da urna. Desce a bandeira do Afonso de Albuquerque a meia adriça. A guarnição forma na tolda, com as armas em funeral. Os officiaes fazem continencia, severos, imoveis como estatuas, todas as medalhas ao peito. O comandante Almeida Henriques destaca-se do grupo da officialidade. Um guindaste range. O caixão desce, para sobre o mar. Pelo rosto de alguns marinheiros, gravados no duro bronze da tristeza, ha lagrimas que fundem. Não é um homem que vai a enterrar, mas uma criança que teve um lindo sonho: ser marinheiro. A urna é um berço. Se não fôsse a grandeza que lhe empresta a bandeira dava vontade de a embalar.

Então, no meio do silencio, que o mar prolonga, subitamente calmo, um cõr de clarins ressoa em notas funebres. O comandante Almeida Henriques deixa cair a sua espada dourada. Então, o caixão desce sobre o mar, religiosamente quasi confundindo-se com ele como procurando a sua natural sepultura. A bandeira ainda ha pouco desfraldada, descai agora lentamente. De novo se ouve o grito dos clarins, vibrante, dando á morte um acento heroico. Chega quasi a ter a grandeza de um hino.

O sol parece que vem doirar, beijar o caixão. E' uma chuva de ouro. Na alegria da Patria, esta dor pequenina punge, sem mancha. Desce do ceu a sinfonia metalica dos avioes. Grunhidas de galvoas acompanham agora a chalupa, que se afasta do Afonso de Albuquerque e vai, num ferreteo triste e lento, demandar as aguas do Vulcano. O espetaculo ganha, reveste-se de imponencia. A urna vem á prõa, coberta com a bandeira nacional, entre as fardas azues dos marinheiros.

Atrás, de pé, rigido como uma estatua, o tenente Eduardo Viana que, naquela ultima velada de armas, ordena ao pulsar do seu coração o ritmo dos remos.

O barco corta as ondas á superficie, tão pouco pesa o corpo, a alma desta criança — alma que talvez não esteja aqui no meio do mar sorrindo, naquelle extase da juventude, com que atra-



Manuel Manso Lefèvre dignificou a farda que brilhantemente vestia, honrando a Marinha de Guerra, e a Patria, ambas estremeçadas pelo seu coração generoso. Sensibilidade excelsa, inteligencia de excepcional vivacidade, cultura de larga amplitude, não só em tudo que dizia respeito á profissão, ardentemente amada, como nos mais diversos aspectos da vida mental e artistica. Não tinha um inimigo. Não alimentava odios contra nenhum. Simples, afavel, irradiantemente simpatico, honesto, leal e bom, perdeu-se nesse rapaz de 26 anos — promessa magnifica, brutalmente malograda — um homem de alta virtude, um cidadão nobilissimo, uma alma de fascinante e limpida grandeza moral.

## EMMANUEL

*Abraham n'hésita point par dé fiance, mais se fortifia dans la foi, donnant gloire à Dieu; pleinement persuadé et convaincu qu'il est puissant pour accomplir tout ce qu'il promet.*

Saint Paul — Rom. IV — 20, 21.

*Voilà ce que Dieu demande, un coeur sans agreur et sans dé fiance: on a tout de lui à ce prix.*

BOSSUET — Méditations sur l'Evangile — (La prière persévérante).

Partiu ansioso pelo mundo fora  
Levando n'alma uma ambição infinda;  
Do tempo escravo; sem prever a «hora»,  
Numa ilusão de que chegava ainda...

Já pelo vento condenada fóra  
A flôr gentil duma roseira linda:  
Desfez-se breve a sorridente aurora  
De nobre vida suavemente finda.

Viveu «servindo»... Em dia de vitória  
Morrer no mar, sonhou... Formosa gloria  
Que não passava de enganoso bem.

Deus viu-o digno de honra mais subida!  
Quem chegou tarde para o ver em v'ida  
Alente a esperança de o seguir no Além...

Sanatório do Lumiar — 5 — II — 1935.

PEDRO PAÇO D'ARCOS

(Ver continuação na 5.ª pagina)



## 2.º tenente Manuel Manso Lefèvre

**A urna com os restos mortais do distinto oficial ficou hoje depositada na capela de S. Roque do Arsenal de Marinha**

(Continuação da 4.ª pagina)

vessou os rápidos anos da sua existência.

A bordo do caça-minas, ao içar da urna, a cerimonia repete-se. Os oficiais ajudam o embarque. Uma coluna de marinheiros, formada na tolda, presta as ultimas honras.

A serêa estruge, lancinante. Os oficiais perfilam-se, sentidos e graves. Lentamente, o caixão é depositado no convés, e recoberto com o pavilhão nacional.

São os marinheiros que ele comandou que lhe guardam agora o sono eterno e é a bandeira que ele honrou que lhe serve de mortalha.

E' tudo? Não! A chalupa vem carregada de flores — corôas de marinheiros, corôas de saudades e verdes abetos do norte. Numa delas vê-se uma dedicatória na qual mão feminina escreveu algumas palavras pungentes, intimas. A dôr e o amor, sem mais uma palavra, como dois beijos trocados no limiar da morte...

O *Vulcano* vira de bordo numa esteira dourada. O mar salgado e forte, assalta a tolda, parecendo querer dar ao cadaver a extrema unção.

Dois marinheiros, de baloneta armada, guardam a urna. O sol é mais



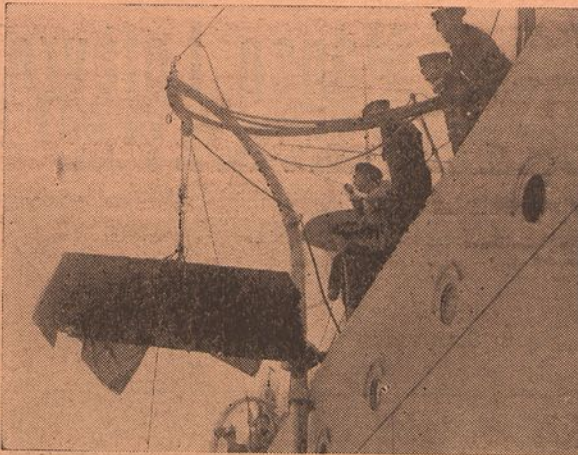
O 2.º tenente Manso Lefèvre a bordo do *Adamastor*, em Macau

alto, numa vibração suprema. Trajecto doloroso e tambem glorioso.

Se a alma do pobre tenente chega até nós, deve sentir-se orgulhosa deste regresso, quando as bandeiras dos barcos de guerra que constelam o Tejo, para receber a nova frota descem um instante a meia haste, saudando-a num derradeiro adeus. E' a do *Ave*, a do *Lima*, a do *Delfim*, a do *Vouga*, a do *Liz*, a moderna esquadra e as reliquias velhinhas e gloriosas da Armada, com as tripulações formadas e os oficiais em continência, num friso rígido de dôr forte e varonil, que se abaixam para se erguerem depois ante um simples esquilfe, não duma gloria imorredoura, mas dum pequenino marinheiro, cuja historia, afinal, é o que foi o seu coração.

### No Arsenal de Marinha

Eram aproximadamente 14 e 30, quando o *Vulcano* atracou á ponte do Arsenal de Marinha, onde o corpo do desventurado tenente Manso Lefèvre era aguardado pelos srs. Julio Caiola, agente geral das Colonias, em representação do sr. ministro das Colonias;



O embarque da urna em Londres para bordo do aviso *"Afonso de Albuquerque"*

### "LE PORT"

Ce fut — il m'en souvient! — devant un port  
Que, la première fois, j'ai vu la Mort.  
Elle apparut blanche et sournoise et, d'un  
Démarche souple, traversa la dune  
Pour s'approcher des bateaux endormis  
Qu'Elle scrutait de ses yeux ennemis  
Comme quelqu'un qui pour un long voyage  
Veut choisir le navire et l'équipage...  
S'arrêtant à la fin devant un trois-  
Mâts, Elle ouvrit ses deux longs bras en croix,  
Et tout à coup sur le voilier étale  
Je vis étinceler la faux fatale.

Je me suis dit: «Elle s'en va très loin  
Et me laisse tranquille dans mon coin.  
Je pourrai voir encore ma douce brune,  
Les feuilles vertes et les clairs de lune.  
Il serait trop terrible de mourir  
Au seuil de l'Espérance et du Désir!  
Et puis j'ai, comme tous, quelques chefs-d'œuvre  
A mettre au point... Ah! ciel! cette manœuvre  
D'appareiller, lente comme un trépas!...»  
Le sinistre voilier ne bougeait pas,  
Malgré le flux et le vent favorable;  
Il restait là, muet, inaltérable;  
Et, le poussant des yeux, guettant le bruit  
Sourd de ses voiles, je passai la nuit.

Le lendemain je le revis encore.  
Pendant des jours, des mois, des ans l'aurore  
S'éloignait sans l'angoisse de mes pas  
Et le bateau maudit ne bougeait pas!

Ah! si j'avais ce soir ses larges voiles,  
O mon cœur, pour m'enfuir jusqu'aux étoiles!

ARMAND GODOY



A urna a bordo da lancha que a transportou do aviso *"Afonso de Albuquerque"*, para o caça-minas *"Vulcano"*.

capitão de mar e guerra Artur José Teixeira, director dos Serv'ços Marítimos; capitão tenente Raul Alvares da Silva, sub-director dos referidos serviços; 2.º tenente Antonio Valeriano Gomes, pelo comando geral da Armada; capitão de Mar e Guerra Sales Henriques, pelo chefe do Estado Maior Naval; tenente-coronel João Tamagnini Barbosa, dr. João de Barros, dr. Campos Coelho, dr. Jorge de Faria, Guilherme de Freitas Brito, pela Comissão Central das Juntas de freguesia; aviador-naval Antonio Carrelhas; Alfredo França, Frazão de Vasconcelos, Avelino Borges, Rodrigues Laranjeira, pelo *Correio do Brasil*; e representantes de todas as secções do *Diário de Lisboa*, fazendo-se o sr. Antonio Manso de Sequeira representar por seus filhos João e Joaquim.

Íçada para a ponte a urna funebre, foi esta coberta com a bandeira nacional e colocada sobre uma zorra forrada com panos negros. Em torno as corôas vindas de Londres: a dos pais, all deposta pelo nosso querido director; a da Casa de Portugal em Londres, com fitas das cores nacionais da Casa Wickers; de Charles Crozier, dos Officiaes e sub-officiaes do



O 2.º tenente Manso Lefèvre a bordo da canhoneira *"Patrias"*, no Extremo Oriente

Espadarte, dos officiaes e tripulação do *Afonso de Albuquerque* e muitas outras palmas prateadas, etc.

Depois, ladeada a urna por marinheiros da Armada e seguida pelo sr. dr. Joaquim Manso, por seu filho Pedro Manso Lefèvre e pelo tenente Alfredo Martins, pelo nosso amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro e por todas as pessoas que na ponte a aguardavam, formou-se um cortejo, que percorreu parte do Arsenal, onde o desditoso tenente Manso Lefèvre viveu horas felizes da sua carreira brilhante e esperançosa.

Na capela do Arsenal, cujo altar estava ornamentado com bellissimas flores, encontrava-se a mãe do chorado official, rodeada de numerosas senhoras, que a ampararam em tão impressionante momento.

A urna, descida a ombros de marinheiros, foi então colocada na eça dourada, armada a meio da capela, e em torno as corôas já referidas e outras que foram chegando.

Começou então a romaria de pes-

(Ver continuação na 6.ª pagina)



As mais lindas flores naturais são da CASA PARIS-CHIADO R. GARRETT, 64

# A Cidade

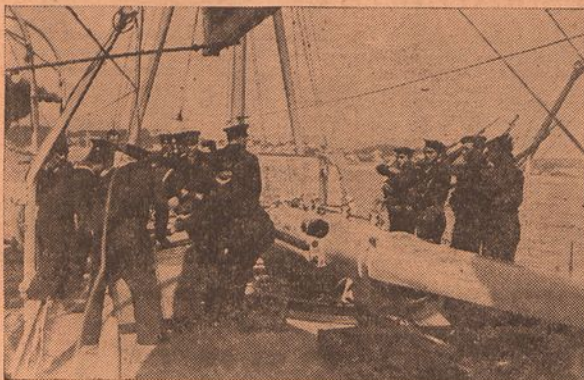
**GLASURIT**  
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade  
Para todas as aplicações

## 2.º tenente Manuel Manso Lefèvre

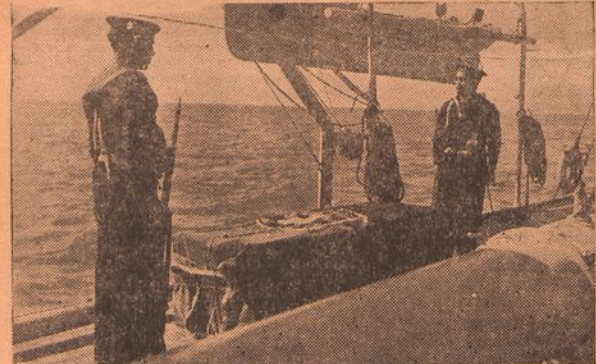
O funeral do malogrado oficial de Marinha sai amanhã às 11 e 15, da capela de S. Roque para o Alto de S. João

(Continuação da 5.ª pagina)  
soas que foram prestar a derradeira homenagem ao 2.º tenente Manuel Manso Lefèvre:

Dr. José de Figueiredo, general David Rodrigues, coronel André Vêlez, João mandante, Eduardo Viana, Carvalho Duarte, Regueira Santos, Ribeiro de Carvalho, professor Antonio Pinheiro, 2.º tenente Joaquim Mendes Alves de Sousa, Henrique Marques Junior, 1.º tenente João Moreira de Campos, Francisco Lampreia Junior, J. Pereira Junior, Luiz Leite de Faria, Antonio Cruz Maciel, Joaquim Marques, Alberto de Castro Faria, Fernando Augusto Vieira de Matos, Antonio Sequeira José Antonio Neves, José Augusto da Silva Pires, João Antonio Barnabé, Pedro Terenas, Antonio do Rosario, capitão de mar e guerra Joaquim José de Barros, José Salas, pela redacção de «O Tempo» e pelos srs. Simão Laboreiro e José Duarte Costa; Vitor Lopes, Frederico Mauperrin Santos, contra-almirante Antonio da Camara Melo Cabral, engenheiro Antonio Maria da Silva, dr. Mario Monteiro, capitães de mar e guerra Eduardo Soares e José Monteiro de Macedo; Jorge e José de Serpa Pinto Moreira, Serafim Martins Belo, Abilio da Cruz Simões, Abel Fontoura da Costa, capitão João Henriques de Almeida em nome de D. Maria Joana Guisóia de Almeida e sua filha.



O embarque do feretro para bordo do caça-minas "Vulcano".



Transporte da urna a bordo do "Vulcano".

João Duarte Saoril Miranda, Joaquim José de Barros em nome de sua filha Teresa, Leitão de Barros, Alfredo Marques, representando a redacção do «Journal de Noticias» e o seu director dr. Guilherme Pacheco, D. Herminia Peixoto e dr. Alvaro de Carvalho etc.

Anacleto Pinto, Cesar dos Santos, Vasco Armando Canhoto Vidal, Fernando Alves Rodrigues Nogueira, Manuel José Machado, Delfim Antunes Teixeira, Luiz Montes, Agostinho Paulo, dr. Antonio Pires, Artur Carmona, João Lobo Santos Moreira, José Manuel Sarafield Rodrigues, João Soares da Silva, David Lopes, Eurico Herculano de Oliveira Costa, Albano Negrão, Antonio Pinto Carvalho, José Manuel Abranches Costa, José Batalha Manzoni.

Gustavo Lopes Santos, comandante Raul Alvaro da Silva, Artur Emaux, Erico Braga, Augusto Soares. Fizeram-se representantes:

O Sindicato dos Industriais Graficos; Juntas de freguesia da Sé e de S. João da Praça; a Comissão de Beneficencia e Dispensario para crianças pobres da freguesia de Santa Isabel, e a Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa.

Durante a tarde, velaram a urna, ao lado da mãe e do irmão do extinto, além de varias pessoas de familia, o sr. tenente Alfredo Martins e as srs. D. Cesaltina Perpetua da Cruz, D. Maria Amelia Per-

petua da Cruz, D. Candida Bermudes, D. Clara Bermudes Sergio Pessoa. Estiveram tambem na capela as srs. D. Palmira Torres, D. Amelia Flacido de Abreu Pereira, de Faria, D. Maria Amelia Abranches Costa, D. Maria Joana Abranches Costa, D. Maria Catarina Sequeira Barnabé, Idalina Sequeira, Barnabé, D. Alice Felix Correia D. Maria Joana Abranches Costa, madame João de Barros, D. Carlota de Serpa Pinto Moreira, D. Maria Emilia da Cunha e Sá e D. Luiza Patrocínio da Cunha e Sá.

\*\*\*

As coróas a que já nos referimos, ha que juntar uma, de grandes dimensões e em flores naturais, oferecida pela direcção, redacção, pessoal dos escriptorios, quadro tipografico e oficinas do «Diario de Lisboa». O sr. dr. Joaquim Manso mandou hoje colocar sobre a urna, e com as suas dimensões, uma cruz de violetas.

O altar da capela de S. Roque, no Arsenal de Marinha, foi decorado, com flores naturais, pela casa «Paris-Chiado».

\*\*\*

Os pais, o irmão e os tios do 2.º tenente Manuel Manso Lefèvre participam que o funeral do seu saudoso filho, irmão e sobrinho se realiza amanhã, às 11 e 15, da capela de S. Roque, no Arsenal de Marinha, para o cemiterio do Alto de S. João, antecipadamente agradecendo a todas as pessoas que se dignarem acompanhá-lo a sua ultima morada.



O desembarque do féretro no Arsenal de Marinha

## Chá das cinco

**Aquela velhinha Maria**  
E' todo um simbolo adoravel aquela velhinha Maria que com seu José foi armar ninho num descampado de que fez uma aldeia — tal como ha vinte seculos uma sua homonima, tambem com seu José, deu a luz, num estabulo, o salvador dum mundo que, decididamente, se não quere salvar.  
E, sendo assim um simbolo universal, tambem o é da nossa Historia nacional.

E sendo, vejamos: aquela velhinha Maria quando ainda jovem se casou e teve de conquistar no descampado da Ventosa local para estabelecer seu casal, foi conquistadora como D. Afonso Henriques.  
Depois, quando mãe de 11 filhos, avó de 49 netos e bisavó de 52 bisnetos, foi povoadora, como D. Sancho I.  
E, para a todos dar de comer em tal descampado, teve de ser lavradora, como D. Diniz.

Mas, abandonando os paralelos historicos, pensemos um pouco na vida curiosa que dev' ter sido a daquella aldeia fundada pela velhinha Maria que, depois da morte d' seu José, ficou sendo rainha mãe, avó e bisavó assistida de seus ministros, os 11 filhos, seus sub-secretarios, os 49 netos, e com 52 bisnetos, aspirantes aos restantes cargos daquella hierarquia familiar.

Ao principio devem ter sido todos felizes — e que o sejam por muitos anos — mas quando alguns se esquecerem de que são todos irmãos, filhos de Maria e de José, quando as humanas ambições os separem, tornando-os inimigos, então, restar-lhes-á a triste consolação de que os homens tambem foram todos irmãos, ao principio.

ROGERIO PEREZ

### Um desastre de viação

AO encontro do avião de 1.ª classe Afonso de Albuquerque saíram hoje, da doca do Bom Sucesso, dois aparelhos Junker's da Aviação Maritima. Os aparelhos evoluíram durante cinco minutos, pilotados com pericia.

Findo esse tempo, os Junker's recolheram á doca, e um deles, pilotado pelo 2.º tenente Bernardino Nogueira, ao amarrar, devido á ondulação do mar, capotou.

Felizmente, o desastre deu-se em tais circunstancias, que tanto o piloto como os officiaes que o acompanhavam nada sofreram, ficando apenas o aparelho danificado nos flutuadores.

O caso atraiu muita gente á doca do Bom Sucesso, tendo comparecido ali varios aviadores a informar-se do sucedido.

### UM TEMPLO HISTORICO

BERLIM, 7. — Foi resolvido festejar este ano o 7.º centenario da Igreja de Santa Isabel, em Marburgo, na qual o estilo gothico tem a sua expressão mais pura. No seu genero, é, com a Igreja de Nossa Senhora de Treves, a construção mais antiga da Alemanha. O famoso templo foi fundado em 14 de agosto de 1235, por uma colonia da Ordem dos Cavaleiros Teutonicos, quatro anos depois da morte da santa a que foi consagrado. — (Americana).

### Domingos Frias

Por lapso, que nos apressamos a corrigir, não chamamos ontem, entre os filhos do saudoso republicano sr. dr. Domingos Frias, o sr. Norberto Frias, engenheiro agronomo da Escola de Santarem, que muito honra pela inteligencia e pelo caracter o nome respeitado de seu pai.

Usar RUTHER, é ter em alto grau o conceito da beleza e higiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.

A' venda na Drogeria de Oliveira & Almeida—40, Póço do Borratem, 41.

Pinte os seus cabelos com KOMMOL e será sempre jovem

**GRAVATAS**  
Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.ª na **CASA DAS GRAVATAS** RUA DO OURO, 121

# A Cidade

Bebam a famosa **CANA IMPERIAL** á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc. DEPOSITARIOS: A. L. Simões & Pina Lda - Rua das Flores, 22 Tel. 21850

## A NOVA ESQUADRA

# Um vistoso cortejo fluvial acompanhou os dois novos barcos de guerra desde a barra até ao Arsenal de Marinha

aclamando com entusiasmo as tripulações e o ressurgimento da Armada



Almeida Henriques Nuno de Brion

(Continuação da 1.ª pagina)

o vapor «Europa», da Parceria, a bordo do qual tomou lugar o representante da casa construtora do «Afonso de Albuquerque», e um rebocador que conduzia os dirigentes e o pessoal da Administração do Porto de Lisboa.

O serviço de policia no rio foi feito de bordo do rebocador «Capitania», onde se encontrava o comandante da Policia Maritima, capitão de fragata sr. Cisnelos de Faria.

### O cortejo fluvial

O cortejo fluvial organizou-se rapidamente, tomando parte nele, além dos vapores que referimos, muitas outras embarcações particulares e de associações desportivas, a bordo das quais se encontravam centenas de pessoas.

A passagem do Afonso de Albuquerque e do Espadarte foi presenciada no Tamariz, onde por tal motivo se realizou um animado garden-party, por numerosas familias da nossa melhor sociedade, frequentadores do Estoril e estrangeiros que agltavam lenços e batiam palmas entusiasticas, saudando a entrada dos novos barcos de guerra. Ao mesmo tempo, a orquestra «Portugal» executou varios numeros de musica e a «Portuguesa». Para o brilho da homenagem prestada á nossa marinha de guerra pela direcção do Estoril Plage contribuiu o facto desta ter mandado embandeirar toda a sua flotilha, a qual evolucionou no mar, causando a melhor impressão e admiravel espectáculo.

Ao longo das duas margens do rio, sobretudo na margem direita, apinhava-se uma grande multidão, que se manifestou entusiasticamente á passagem dos navios.

De bordo, as tripulações correspon-

diam com os bonés ás saudações que lhe eram dirigidas.

O cortejo, que oferecia um aspecto surpreendente, subiu o rio lentamente, sendo admirado dos pontos altos da cidade por milhares de pessoas que acorreram de toda a parte a saudar os novos barcos de guerra.

O «Afonso de Albuquerque», que desloca duas mil e quinhentas toneladas, fica sendo a primeira e a mais valiosa unidade da Armada nacional. Tendo sido especialmente construido para o serviço das nossas colonias o novo aviso de guerra reúne, para o desempenho das missões que lhe devem ser confiadas, todas as condi-

ções encontrando-se munido com os mais modernos aperfeiçoamentos. Mede um comprimento total de 338 pés, tendo 43 pés de largura e 20 de altura até o tombadilho. Os alojamentos são especialmente construidos para o serviço das nossas colonias o novo aviso de guerra reúne, para o desempenho das missões que lhe devem ser confiadas, todas as condi-

ções encontrando-se munido com os mais modernos aperfeiçoamentos. Mede um comprimento total de 338 pés, tendo 43 pés de largura e 20 de altura até o tombadilho. Os alojamentos são especialmente construidos para o serviço das nossas colonias o novo aviso de guerra reúne, para o desempenho das missões que lhe devem ser confiadas, todas as condi-

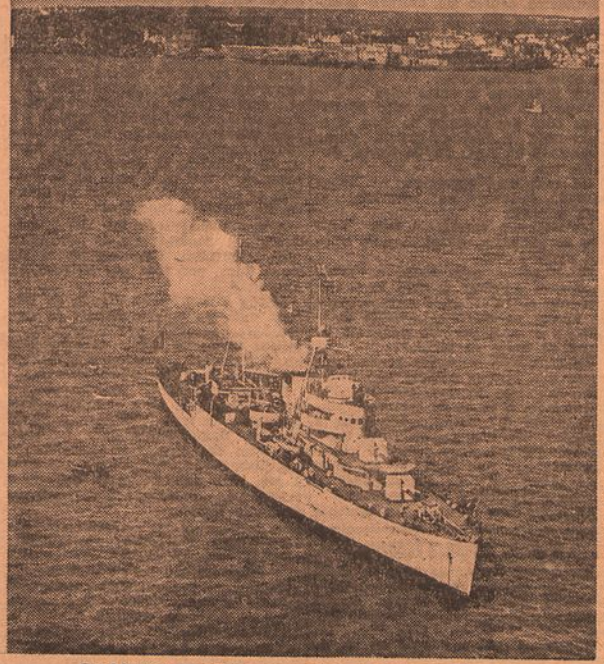
O submarino tem uma velocidade de cerca de 17 milhas á superficie, e de 9 milhas quando imerso. Tem um raio de acção de dez mil milhas e, ao submergir-se, pode atingir uma profundidade de cem O seu armamento é constituído por uma peça de 10 milímetros, dezassete torpedos e dois tubos lança-torpedos.

### A chegada a Lisboa

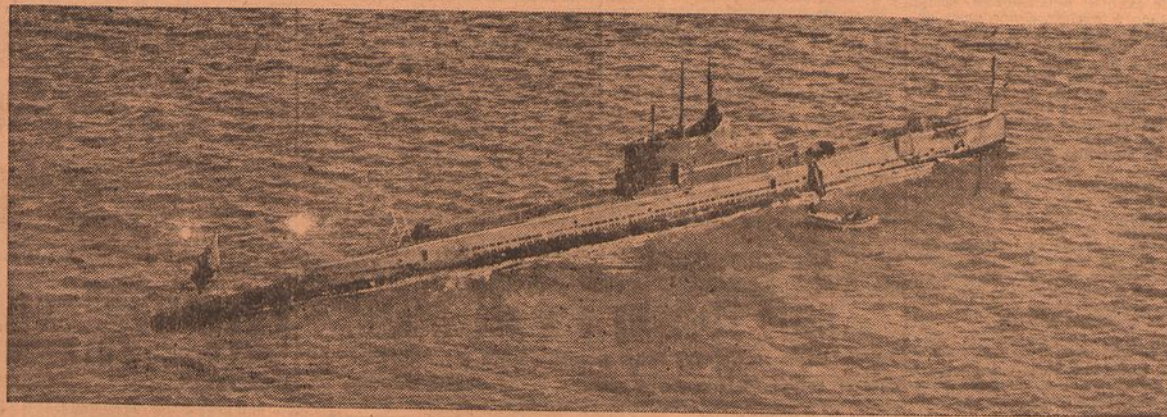
A' hora a que fechamos o nosso jornal—cerca das 18 horas—o «Afonso de Albuquerque» e o «Espadarte» estão a amarrar ás duas bolas que lhe foram destinadas, no quadro dos navios de guerra, em frente do Terreiro do Paço. A vasta praça do Comercio está apinhada de gente, bem como as duas margens do Tejo e os pontos altos da cidade.

Os dois barcos estão sendo saudados com salvas, pela Fragata «D. Fernando», navio-chefe das forcas surtas no Tejo e pelas outras unidades.

A bordo do «Afonso de Albuquerque» irão os srs. ministro da Marinha, comandante geral da Armada e chefe do Estado Maior Naval, a quem será oferecida uma taça de champagne.



O «Afonso de Albuquerque» em frente de Cascais (Foto do tenente Humberto Pais)



O submarino «Espadarte», fundeado na baía de Cascais, visto de bordo dum avião

Foto Humberto Pais

REPRESENTANTE:

M. Cabral

Avenida Almirante  
Reis, 166 r/c. dt.º

Tel. 4 6565

DEPOSITARIO:

Farmacia  
Oliveira

Rua da Prata 240



DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, W. L. 15 horas—Telef. 2 9062

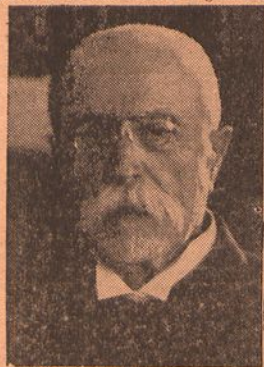
UMA FIGURA MUNDIAL

Faz hoje 85 anos o presidente Masaryk

Faz hoje 85 anos o presidente da Republica checoslovaca, professor Tomas Masaryk.

O conhecido homem de Estado goza duma reputação mundial, graças á sua acção constante desenvolvida em prol da causa da patria e das idéas democraticas.

Tomás Masaryk era já conhecido, antes de se desencadear a guerra eu-



PRES. DENTE MASARYK

ropela pela sua devoção á idéada independência tcheca. Quando a furia centralista dos governos de Viena procurava astixiar as tentativas autonómicas esboçadas dentro do imperio pelos nucleos populacionais neo-germanicos, a voz de Masaryk, escutada e respeitada como a dum sabio e a dum apóstolo, ergueu-se sempre para condenar os erros de visão e as violencias da politica austriaca.

Logo que estalou a guerra, o sabio professor empreendeu uma larga viagem de propaganda pelos principais países da Europa e da America, advogando a necessidade de estabelecer em bases solidas a independência tcheca. Nessa missão foi inteligentemente auxiliado pelo seu grande amigo, o professor Benés, que ha muitos anos dirige os negocios externos da Checoslovacia.

Os dois embaixadores officiosos dessa nacionalidade que, ardentemente, aspirava á reabilitação, viam coroados de éxito os seus esforços, devido sobretudo á confiança que neles depositavam o presidente Wilson e Georges Clemenceau. Masaryk, que durante a luta soube ser o organizador ardoroso das legiões checas que se bateram ao lado dos aliados, impôs-se, quando da celebração da paz, pela superioridade de seu espirito e pelo seu talento diplomatico. O tratado de Versailles consagrou a independência da Checoslovacia e os compatriotas de Masaryk, em recompensa do esforço por ele desenvolvido, votaram o seu nome para a suprema magistratura da nação, reelegendo-o depois successivamente. Desde esse momento ele tem conseguido manter a unidade nacional, servida por instituições representativas que bem podem ser apontadas como um modelo de equilibrio politico.

O problema das carnes

O sr. Miguel Luiz Vieira realiza amanhã, ás 21 horas, na sala da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria—rua da Palma, 237,—uma conferencia subordinada ao tema: «O Comercio das carnes em face da Comissão de Abastecimento».

A Cidade

Os cosacos do Don em Lisboa Chegou hoje o celebre grupo coral

Este ano, Lisboa tem sido visitada por verdadeiras celebridades internacionais. Os concertos succedem-se. Ainda não ha muito tempo, ouvimos o grande violinista Mischa Elman e o extraordinario «virtuoso» Rubinstein, recentemente consagrado em Paris como um pianista excepcional. E anunciou-se para breve dois concertos de dois artistas assombrosos: Brailowski, o famoso interprete de Schumann e Chopin; e Rachmaninoff, compositor de altissima categoria e pianista genial. Isto é: Lisboa que, antigamente, vivia longe do mundo e das realidades vivas da sua época, está a transformar-se num verdadeiro centro de cultura musical.

Não há artista de fama que não deseje exhibir-se na nossa capital, nem nome glorioso que não pretenda obter a consagração do nosso publico cultissimo e entusiasta. Tudo isto vem a proposito do celebre coro dos Cosacos do Don, chegado hoje a Lisboa depois duma «tourné» na America do Norte, durante um ano. Os seus três concertos, na época passada ficaram na memória de toda a gente. Melo-mundo correu á sala onde eles se exhibiram, dirigidos pelo celebre Serge Jaroff.

Infelizmente, nem toda a gente conseguiu admirar a arte verdadeiramente singular desse agrupamento de russos considerado o mais completo e o mais perfeito conjunto de vozes de todos os tempos.

Os seus três concertos realizaram-se de dia. Muitas pessoas não puderam, por isso mesmo, ouvi-los. Por outro lado, o facto de terem de embarcar em dia determinado para a America, não lhes permitiu que acesitassem prorrogações—nem tão pouco um contrato que lhes foi oferecido pela maior casa de espectaculos de Lisboa e tambem a mais popular. O facto dum teatro nitidamente

popular pretender contratar o inigualavel coro de Serge Jaroff, demonstra claramente o valor espectacular do celebre grupo de russos emigrados.

A sua partida para a America impediu, no entanto, que os Cosacos do Don obtivessem o triumpho assombroso conseguido depois por Perez Casas, ainda não há muito tempo. E' esse triumpho merecido e justo que o coral de Serge Jaroff vem agora buscar a Lisboa. Um exito que val certamente exceder todas as noites de gloria vividas pelo publico lisboeta, nos ultimos anos.

Destá vez os Cosacos de Don não se exhibem em «matinees». Cantam em dois espectaculos nocturnos.

E vão cantar melhor do que nunca. A sua «tourné» na America do Norte foi triumphal, definitiva. Os criticos musicais americanos foram unanimes em proclamar o coro russo, como o maior acontecimento musical do ano. E o publico recebeu-os, com tanto entusiasmo que por sua vontade nunca mais os deixaria partir da America. E, como sabem, a America é um país onde só se exhibem as maiores celebridades do mundo, de natureza fenomenal.

A sua consagração foi tão definitiva que os contrataram de novo para uma «tourné». Uma «tourné» de cinco anos, por todo os Estados da America.

Lisboa é a primeira cidade da Europa onde se exhibem depois da sua consagração máxima. Realizam dois unicos concertos. Com dois programas diferentes compostos das melhores peças do seu repertorio.

O grupo de Serge Jaroff chegou hoje a Portugal. Vem cumprir a sua promessa de trabalhar para o nosso publico. Daqui segue para Londres. E nestes dois dias que se demoram em Lisboa vão entusiasmar-nos com a sua arte sublime, uma das mais prodigiosas manifestações musicais do nosso tempo.

VIDA CULTURAL

Recomeçam amanhã ás 21 e 30, as lições dos «Estudos Sociais Economicos e Literarios», organização cultural dirigida superiormente pelo sr. dr. Americo Buisel.

A primeira lição será feita pelo sr. dr. José de Bragança que, proseguindo o seu Curso de Historia de Arte, na Sociedade Nacional das Belas Artes, abordará o tema: Arte Egípcia e da Asia Anterior.

No sabado ás 21 e 30, na P. Luiz de Camões, 46, 2.º, o sr. dr. Macedo Mendes falará sobre o «Imperialismo italiano» e a questão de Abissinia».

Cruzador sueco no Tejo

Entrou esta manhã no Tejo o cruzador sueco «Oscar II», procedente de Gibraltar, tripulante doente, de nome Johnson, o qual deu entrada no hospital de S. José.

O cruzador sueco retomou immediatamente a sua viagem, ficando o doente entregue aos cuidados das respectivas autoridades consulares.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Julgamento de recursos

No Supremo Tribunal Militar estão a ser julgados os recursos interpostos pelos 1.º sargentos Benjamin da Silva Carvalho e Sebastião Joaquim, e 2.º sargentos Alberto da Fonseca e José Pires, todos da Escola Militar, que na 1.ª instancia foram condemnados em pena maior e de grado, sob a accusação de terem cometido irregularidades na referida Escola, prejudicando o Estado em algumas centenas de contos.

Foi aberta a sessão ás 13 horas, sob a presidência do sr. general Vicente de Freitas, tendo como vogais os srs. general Boavista Ferraz e almirantes Isaías Newton e Sousa Dias, e juiz-relator Ribeiro Castanho. Exercida as funções de promotor de justiça o sr. capitão de fragata Fernando Branco, que examinando a sentença recorrida declarou que ella podia ser confirmada.

Seguiu-se no uso da palavra os defensores Raul de Carvalho, Calisto Marcello, Madureira, e tenente-coronel dr. Coelho Teixeira, defensor-official. Os dois primeiros pediram a annullação do processo, e o ultimo a absolvição ou deminuição da pena.

No São Luiz: O melhor espectáculo da actualidade

Harry Flemming e a sua Troupe

24 artistas notáveis, num grande acto de «Music-Hall»

Na tela: HOLLYWOOD EM FESTA 2.ª semana de exhibição

Defenda a sua pele usando o

FÓ D'ARROZ NALLY

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRACA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 2 1738

Camara Municipal

O general Daniel de Sousa

voitou a presidir ás sessões

A sessão de hoje da Camara Municipal presidiu o sr. general Daniel de Sousa, já restabelecido, tendo o sr. dr. Virgílio Saque lido o balance e a acta referentes á semana anterior.

Depois da aprovação de duas propostas do sr. major Beires Junqueira, foi a sessão encerrada.

O melhoramento do Rossio

O projecto do melhoramento do Rossio do architecto Cottinelli Teloni, aprovado pela Comissão de Estetica Cidadã e que a comissão administrativa da Camara Municipal deve levar á sessão publica da proxima quinta-feira, não impõe, do momento, quaisquer modificações. Mas todas as obras e transformações a realizar naquella praça obedecerão ás regras por elle traçadas.

As lojas de rez-do-chão ficam com toda a liberdade de construção.

Os prédios do Rossio, segundo o projecto «ideal», terão, além das lojas um 1.º andar de varandas corridas, um 2.º andar, um 3.º e umas aguas-furtadas com balaustradas de pedra.

Sobre cada um dos arcos destinados a péões que serão construidos na rua do Amparo e na rua do Carmo, haverá uma jaue-la sem varanda de pedra.

O primeiro predio a adoptar a forma preconizada pela Comissão de Estetica Cidadã é o do Café Chave de Ouro, parecendo que o segundo será o de «A Brasileira» do Rossio, que adquiriu a propriedade contigua ao actual café, para alargamento deste.

Quanto á amputação de três janelas em cada ponta dos quarteirões occidental e oriental, tambem a Camara não pensa em torná-la efectiva em breve, ficando apenas como solução teorica para acudir ás necessidades futuras do transitio.

O PORTO pelo telefone

O choque de pronto-socorros.

PORTO, 7

Depois de cumpridas as formalidades legais fulhoje, pelas 13 horas, transportado numa maca do «pronto-socorro» para o quartel dos Bombeiros Voluntarios do Porto o corpo do indifeso bombeiro Teodosio de Faria Junior, pessoa muito estimada nesta cidade e que foi vítima do choque de dois «pronto-socorros» durante um dos dias de Carnaval, por motivo de um falso alarme.

O caixão foi colocado numa das dependências do quartel, e depois foram abertas as portas e tranqueou-se a entrada ao publico. Em frente do cadaver desfilaram alguns milhares de pessoas.

Fem sido objecto de especial atenção o capacidade do infeliz bombeiro, que se encontra reduzido a uma massa informe de metal que bem acusa a violência do choque recebido.

A antiga Associação chegou a todo o momento telegramas dos pontos mais afastados do país, transmitindo sentimentos pelo desgastado acontecimento.

O funeral, que deve revestir grande imponência, realiza-se amanhã, ás 15 horas, do Instituto de Medicina Legal para a igreja da Trindade, onde serão rezados os responsos, e daqui para o cemiterio do Prado de Repouso.

Aposta estúpida

Foi hoje internado no hospital da Misericórdia o estacador Ernesto da Silva, de 23 anos, de Barreiros, e que ontem, numa taberna do Porto, apostou com outra pessoa ser capaz de beber de um só trago dois litros de aguardente. Bebeu-os e ganhou a aposta, mas não se sabe se salva a vida.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almooos completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

CAPOTES BRANCOS

H. J. E. — Quinta-feira — Sessão



**RESTAURANTE NACIONAL**  
 R. DOS CORREIROS, 153-155  
 (ao lado da Casa das Bandeiras)

Almoços completos com pratos à escolha, vinho, fruta e café — 6800. Jantares completos com pratos à escolha, vinho, fruta, doce e café — 8800. Esmacado serviço à lista nos menores preços.

**SORTES GRANDES ?**  
 Só a casa **COSTA, LTD.** as vende  
 75 - Rua de S. Paulo - 77

# A Cidade

## Miss Evelyn conta-nos as suas aventuras e diz-se vítima dum crime

Miss Maude Evelyn Brock, a linda inglesa que foi parar ao Toret, detida por suspeitas de criminosa—autora da «morte» do suicida Stavisky—teve a amabilidade de receber no quartela em que se encontra um redactor do «Diário de Lisboa».

Estava metida na cama de chapeu na cabeça, casaco de peles convergado, e os sapatos á cábecira.

Mal se abriu a porta do poço gradado, ergueu a cabeça e, com um lindo sorriso, convidou-nos a entrar.

Como o carcereiro fizesse, porém, qualquer observação proibitiva, miss Evelyn saltou lesta do catre, enfiou os sapatos, meteu detainho do braço a malinha que escondia sob o traveseiro e dispôs-se para a entrevista a pé.

—Miss Evelyn?  
 —Yes! Yes!  
 Quiz assegurar-se da nossa identidade, exibindo documentos comprovativos e, uma vez certa de que não a enganávamos, exclamou em francês, apertando-nos a mão nervosamente: —Salve-me! Salve-me! Sou vítima dum «complot» terrível! A maldade dum homem tem-me perdido. Já não gosto de nenhum e quanto menos gosto mais eles me perseguem!

Nesta altura, a malinha de mão, que miss Evelyn segurava sofregamente caiu no sobrado e abriu-se.

Abriro-se, espalharam-se os papéis nela contidos, e, espalhando-se os papéis, apareceu entre eles o retrato dum português metido carinhosamente em moldurinha azul.

Apanhámo-lo e fomos tentando:  
 —E! por este que sofre?  
 —No! No! Oh mon Dieu! Mon Dieu!  
 Chorou mais e, momentos depois, aquietou os nervos, quiz que lessemos três folhas escritas de papel selado que também trazia na mala.

Lemos. Tratava-se de uma doação de propriedades feita pelo professor William Arthur Bentlen a miss Evelyn Brock, sua secretária e sua companheira de há 9 meses.

No capítulo confidencias inofensivas, contou depois que teve uma vida aventureira, que ganhou 3.500 libras, que conheceu um barão em Monte Carlo, que possui quintas e vilas, que esteve em Londres e em Paris, e que, tendo decidido por fim regenerar-se, veio para Portugal há 9 meses como secretária do professor William Bentlen, cujas propriedades lhe foram entregues em doação, a tal doação dos papéis.

Quando se viu proprietária, deu-se ao trabalho com denodo. Administrava as quintas, detava os ovos ás galinhas, trastejava na horta e no jardim. Mas...

—Mon Dieu! Mon Dieu! Nasci com o estigma de mulher fatal! Todos os homens me perseguem e eu não gosto de homem nenhum!

E falando e chorando, sem interrupção, accusou de crime o doutor, a esse defeito do sr. Bentlen atribuindo todas as desgraças que lhe acontecem.

—E' louco sabe? E tem a mania da perseguição!

A qual mania não parece, vistas bem as coisas, muito destituída de fundamento, porque miss Evelyn, tendo arregaçada a saia até á coxa para que lhe vissemos bem as equinoxes, contou assim a cena havida na esquadra policial de Sintra:

—Eu fui á esquadra, sabe?—para falar ao meu amante. Um dos meus aduladores que tem nome de bicho, viu-me e foi avisar William. William correu a ver o que se passava e, dominado pelo ciúme, quando chegou a ver, desatou a bater-me com furia.

—E... a respeito das suas relações com Stavisky?

—Não sei. Não sei nada! Mon Dieu! São tudo invenções do ciúme para justificar a sova que me deu.

E, tendo declarado que não pode ser accusada mas sim queixosa, e que a uma subdita de Sua Majestade não se faz aquilo, lá ficou á espera do advogado que ha de ajudar a justiça a construir aquela meada emaranhada.

Miss Evelyn e William Bentlen foram hoje enviados para o Tribunal da comarca de Sintra.

## NA ASSEMBLEIA NACIONAL Começou hoje a votar-se a proposta relativa ao Conselho do Imperio Colonial

Após oito dias de suspensão de trabalhos, realizou-se hoje, ás 15 horas, mais uma sessão da Assembleia Nacional a que assistiram 76 deputados.

A proposta duma rectificação ao «Diário das Sessões» pedida pelo sr. comandante Alvaro Morna, o sr. engenheiro Pinto da Mota deu algumas explicações e o sr. presidente solicitou dos dois deputados que limitassem as suas referencias á acta.

Após a leitura do expediente, o sr. presidente lembrou que chegam hoje ao Tejo dois novos navios de guerra, afirmando que se trata de um acontecimento que naturalmente a Camara não deseja deixar passar desaperebido. Informou a seguir que o sr. ministro da Marinha pôs á disposição dos membros da Assembleia Nacional um navio de guerra, para irem esperar as novas unidades á barra, pelo que encerrará a sessão mais cedo.

O sr. dr. José Cabral declarou achar que a Camara significava melhor o seu interesse pelo acontecimento, designando uma comissão para ir cumprimentar o sr. presidente do Conselho, e o sr. dr. Aguedo de Oliveira propôs que essa comissão cumprimentasse também o sr. ministro da Marinha.

O sr. dr. Carlos Borges propôs que fosse a mesa a desempenhar-se dessa missão, o que foi aprovado pela Assembleia.

O sr. dr. José Alberto dos Reis, informou em seguida que o governo considerou urgente a discussão do projecto apresentado pelo sr. comandante Alvaro Morna acerca da reorganização do Conselho Geral de Armada, propondo que se conceda o prazo de oito dias para a Camara Corporativa se pronunciar sobre ela.

Pediú depois a palavra o sr. comandante Morna, que começou por lembrar que, quando apresentou o projecto cuja discussão o governo agora considerou urgente, fez também a apresentação dum projecto de reorganização do ministerio da Marinha.

Pediú por fim ao presidente que fizesse sentir ao sr. dr. Oliveira Salazar a dificuldade de discutir o projecto relativo do Conselho Geral da Armada, visto que este organismo não existe e resulta justamente da reorganização que propôs para o ministerio da Marinha.

O sr. dr. Pinto Mesquita enviou para a mesa um pedido de varias informações pelo ministerio da Justiça.

O sr. dr. José Alberto dos Reis declarou em seguida, á Assembleia, ter em seu poder quatro propostas do governo

relativas á promoção de sargentos e furriéis; promoção a alferes para o quadro dos picadores militares, dos aspirantes a oficial picador; redução do tempo de permanencia no posto de aspirante, aos aspirantes a official oriundos da Escola Central de Sargentos; e promoção a alferes para o quadro dos serviços auxiliares do Exército. Como mais nenhum deputado quizesse usar da palavra «antes da ordem do dia», entrou-se na primeira parte da «ordem» constituída pela continuação do debate na generalidade sobre a proposta que cria o Conselho do Imperio.

### A ordem do dia

Não tendo qualquer deputado usado da palavra acerca da base I da proposta foi ella aprovada com uma emenda do dr. Cunha Gonçalves, pela qual o novo organismo passa a denominar-se Conselho do Imperio Colonial.

Aprovada também sem discussão a base II, usaram depois, da palavra acerca da base III os srs. drs. Antonio de Aguiar e Francisco Vieira Machado, o primeiro dos quais defendeu uma proposta com ligeiro aditamento, apresentada na ultima sessão.

A base III foi aprovada com o aditamento do dr. Antonio de Aguiar.

As bases IV e V foram aprovadas com o texto da proposta.

A's 16 e 25 foi encerrada a sessão, para prosseguir amanhã, com a mesma ordem de hoje acrescida da proposta relativa á urbanização da Costa do Sol.

### NA CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa, reuniram-se hoje, as secções 1.ª (Cereais e Pecuaria) e 6.ª (Minas aguas minerais), que estiveram a tratar do projecto de lei relativo ao transporte de animais.

A 13.ª secção (Actividades comerciais não diferenciadas) occupou-se do projecto que se refere ás concentrações economicas, e a 15.ª (Interesses morais e espirituais) estudou a proposta que trata da junta das missões ultramarinas e os projectos sobre a Instituição da família e Cultura Popular.

As secções 12.ª (Credito e seguros) e 16.ª (Politica e Administração geral), procederam ao estudo do projecto acerca de seguros de vida dos funcionarios publicos.

Os trabalhos da Camara Corporativa terminaram hoje mais cedo, em virtude da chegada dos novos navios de guerra, á qual os procuradores foram convidados a assistir.

## Foi posto em liberdade o funcionario que recebeu 300 contos num subscrito

Aquele chefe de repartição do ministerio das Colonias que, como ontem contámos, estava preso ha 24 dias nos calabouços do Toret, por haver contra elle a suspeita de ter mandado construir um prédio com dinheiro proveniente duma gratificação, foi hoje restituído á liberdade.

As investigações a que a Policia procedeu não levaram a qualquer conclusão definitiva acerca da proveniencia do dinheiro.

### Um esclarecimento do ministerio das Colonias

A respeito deste caso, recebemos do sr. Alvaro Afonso dos Santos, na sua qualidade de chefe do gabinete do ministerio das Colonias, o seguinte esclarecimento: «Ha tempos, chegou ao conhecimento deste Gabinete e que se atribuíam luros ilicitos a um funcionario do ministerio das Colonias que interveio na aquisição de um barco e vario material de feroagem com destino ao governo de Cabo Verde.

A fim de evitar que se lancem suspeitas sobre a honorabilidade do funcionalismo deste ministerio, foi determinado por quem de direito que se solicitasse a immediata intervenção da Policia de Investigação Criminal para o apuramento da verdade e se procedesse pelo ministerio das Colonias a inquerito disciplinar. Os primeiros exames effectuados logo revelaram a existencia de graves irregularidades imputadas ao funcionario que ao tempo chefiava interinamente a repartição de Cabo Verde e Guiné, por onde correu o processo de aquisição dos materiais referidos, pelo que, sob proposta do juiz-inquiridor, foi instaurado processo disciplinar ao responsável e este suspenso das suas funções, nos termos da lei.

Paralelamente, está procedendo a Policia ás investigações referentes á origem supostamente ilicita das avultadas quantias que o funcionario incriminado tem despendido e de que não tem conseguido dar clara justificação.

Ao ministerio das Colonias não interessa o rapido e completo apuramento da verdade, para libtar innocentes e punir os culpados de provariação, se os houver».

## LEITORES

**Não se esqueçam AMANHA saí o SUPLEMENTO LITERÁRIO do 'Diário de Lisboa' Grande magazine cultural**

**TIVOLI apresenta hoje em despedida ANNY ONDRA no filme AS DUAS ANNYS Amanhã, 6.ª feira e sábado: DOIS CONCERTOS, Á NOITE, com os célebres COSSACOS DO DON**

**ConsERVE os dentes usando a PASTA DENTIFRICA BENAMOR**

**O CAFE «CHIC» serve optimos bifes e esplendido café á chavena.**

**DEPOSITOS PARA AGUA**

CILINDRICO / QUADRADO / DE/DE 60 A 2000 Litros

**LUSALITE**

nao enterrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados. São leves, facilés de colocar e de preços reduzidos.

**Corporação Mercantil Portuguesa, Lda, Rua do Alecrim, 10 LISBOA, Telefones 23948/28941**



## Mundanismo

### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mary Cohen do Espirito Santo Silva, D. Victoria de Carvalho Daua e Lorena e D. Maria Amalia Correia de Freitas Torres.

### NA EMBAIXADA DO BRASIL

Em homenagem ao actor Procopio Ferreira e ao escritor Joracy Camargo, realizou-se ontem, na embaixada do Brasil, um jantar que lhes foi oferecido pelo sr. embaixador Ad. Guerra Duval e ao qual, além dos homenageados, assistiram as seguintes pessoas: tenente-coronel A. Mendes de Moraes e senhora; actor Nascimento Fernandes e senhora; actor Erico Braga e senhora; actriz D. Ester Leão; Georges Le Lorrain, da agencia Havas; A. Vieira da Rosa, da agencia United Press; dr. Pandiá Pires; Pedro Bordallo Pinheiro, do «Diario de Lisboa»; coronel Cristiano Aires, do «Seculo»; Armando Aguiar, do «Diario de Noticias»; dr. A. B. Bueno do Prado e senhora; dr. A. Teixeira Soares e senhora; dr. Rafael Corrêa de Oliveira e senhora.

### DIPLOMATAS

Na residencia da rua Rosa Araujo, ofereceram um almooço íntimo o illustre secretario da embaixada do Brasil, em Portugal, que acaba de ser colocado na embaixada do Japão sr. dr. Moreira de Abreu e a sr.ª D. Lúzia Moreira de Abreu, ao qual foram convivas as seguintes pessoas: sr. Tanaki Kumabé, encarregado dos negocios do Japão, D. Carlos Martinez de Orense, secretario da embaixada de Espanha e senhora de Orense, dr. Abelardo Bueno do Prado, secretario da embaixada do Brasil, em Portugal e D. Nahir Bueno do Prado, sr. Teixeira Soares, secretario da embaixada do Brasil, em Portugal e D. Pepita Teixeira Soares, D. Maria de Quebedo, Frederico Schmitt, e Rafael Corrêa de Oliveira, adido à embaixada, e delegado comercial. Os illustres diplomatas tiveram occasião de mais uma vez pôr em evidencia as suas qualidades de caracter.

### EM VIAGEM

Seguiu para Paris, onde vai fazer um estagio no Instituto do Racio, a distinta medica sr.ª dr.ª D. Maria Luiza Van-Zeller filha do coronel de cavalaria sr. Alexandre Van-Zeller e assistente do illustre professor sr. dr. Francisco Gentil. —Da Foz do Douro, onde esteve hospede de seu filho, regressou à capital, completamente restabelecido da grave enfermidade que o reteve no leito, o sr. John N. Marston, correspondente do «Times» em Lisboa.

**Encontra-se em Paris Isabel Pinto Coelho, onde foi adquirir a sua colleção de chapéus «modelos».**

**LANCHES PARA CASAMENTOS**  
CONFETARIA NACIONAL  
Rua da Betesga, n.º 59 a 65

**RENOVADOR-RUTHER**  
Pelas suas propriedades tónicas, corantes e anti-sépticas, é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.  
A venda na Drogeria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda., 99, rua da Prata, 101.

## CARTAZ

### TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos Barrigas.  
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—26 dos Patos.  
Variedades—A's 20 e 30 e 4s 22 e 45—Nobre Povo.

### CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Central—A's 21 e 30.  
Politeama—A's 21 e 30.  
Condes—A's 21 e 15.  
Olympia—Das 14 e 30 às 24.  
Chiado Terrace—A's 21 e 15.  
Capitolo—A's 21.  
Royal-Cine—A's 21 e 15.  
Falcão—A's 21 e 30.  
Odeon—A's 21 e 15.  
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral  
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira

## RENASCENÇA GRAFICA

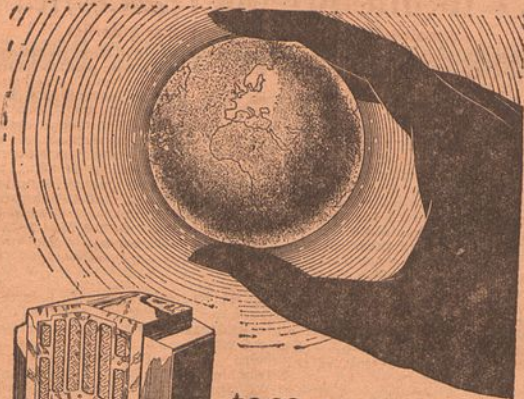
S. A. R. L.

Em conformidade com o artigo 13.º dos estatutos é convocada a assembleia geral ordinaria a reunir na sua sede, rua Luz Soriano, 44, no dia 28 de março do corrente ano, pelas 11 horas da manhã, para discutir e votar o balanço e relatório da gerencia de 1934.

Lisboa, 7 de Março de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral  
Alberto A. May Totta

# com um receptor Westinghouse



tem-se o mundo  
nas pontas  
dos dedos



Pega uma demonstração aos distribuidores gerais:

**FORNECIMENTOS ELECTRICOS, L.ª**  
Rua Dr. Alexandre Braga, 39 — Lisboa — Tel. 43191-43192  
ou aos agentes e revendedores autorizados

# FÉMINA

Sai amanhã mais um numero — o 69 — desta excelente revista feminina, dirigida por Helena de Aragão, nome sobejamente conhecido de todas as senhoras portuguesas, que muito a apreciam.

E' verdadeiramente notavel o sumario deste numero da «FÉMINA», que encerra em varias paginas a côres, entre outros assuntos de grande interesse para as suas inumeras leitoras, as suas secções de bordados, figurinos, modelos de chapéus para meia estação, além das suas habituais crónicas sobre modas, culinária, secção «Ouvir e Aconselhar», etc., etc.

A «FEMINA» n.º 69 insere já a primeira noticia sobre o seu proximo GRANDE CONCERTO RADIOFONICO, a transmitir no dia 20 de Março pela apreciada emissora «Radio Club Português — CT 1 GL».

24 paginas a côres, de interesse geral — Folhetim  
Actualidades — Capa a côres

PREÇO 1\$50

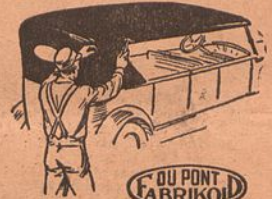


2.º tenente

## Manuel Manso Lefèvre

Falecido em Londres, no dia 3 de fevereiro, e confortado com os Sacramentos da Igreja

O Conselho de Administração da «Renascença Grafica» cumpre o doloroso dever de participar que o funeral do 2.º tenente Manuel Manso Lefèvre, filho do seu querido colega e director do «Diario de Lisboa» sr. dr. Joaquim Manso, se realiza amanhã, ás 11 e 15, da casa de S. Roque, no Arsenal de Marinha, para o cemiterio do Alto de S. João, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem encorporar-se no prestito.



O MELHOR MATERIAL,  
MANUFACTURADO  
PELOS FABRICANTES DO



para estofos, capotas e  
decorações.

Venda por grosso e a retalho

BETHENCOURT BROS., LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havos

## LEILAO DE PENHORES

### «A Comercial»

18, T. DA TRINDADE, 22  
(ao Chiado) — T. 25082

Segunda-feira, dia 11, e seguintes.

CAFE-RESTAURANTE «CHIC»  
Reabriu inteiramente remodelado.  
Serviço à carta. Prato do dia escolhido e abundante.

Sextas feiras—Bacalhau à «Chic».

Tinta inglesa a agua

**MURALINE**  
A' venda em todas as boas  
drogarias na Rua Rodrigues  
Lampato, 158, ric, Esq  
Telefone 4 1102 — LISBOA



## SORTES GRANDES ?

Só a casa COSTA, LTD. as vende  
75 - Rua de S. Paulo 77

## ESTRANGEIRO

## Quer a sorte grande

Habilite-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

## GREVE DE ESTUDANTES NO CAIRO

LONDRES, 7.—Os professores e alunos da Universidade muçulmana do Cairo — o milenario cenaculo da teologia islamica, cujo prestigio em todo o mundo islamita é enorme — abandonaram as aulas e vieram realizar comícios nas ruas, exigindo a demissão do reitor Magnifico da Sonna. Os estudantes em greve são em numero de 15.000. Da Palestina partiram comissões para o Egipto, a fim de tentarem resolver o conflito. O proprio rei Fuad e outras altas individualidades procuram pôr termo á questão. — (Americana).

## Uma greve prolongada

MAUBEUGE, 7.—Parece que os industriais chegaram a accordo com um grupo de grevistas. Os operarios vão reunir-se para se pronunciar acerca do accordo estabelecido. Esta greve dura ha 50 dias. — (Havas).

RUTHER — é o produto científico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

A venda na Drograria de Costa & Conde, 175. — Rua da Prata, 177.



As válvulas «Miniwatt» são de reprodução tão fiel como um espelho.

Para os amadores de boa música, as audições com válvulas «Miniwatt» tornam-se num prazer incomparável.

Todos os bons receptores de Radio-telephonia trabalham com válvulas Philips. V. Ex. deve melhorar também as suas audições, equipando o seu pósto com as modernas «Miniwatt».

**MINIWATT**  
PHILIPS RADIO

## Cuidado!

Muitas doenças provêm do consumo de vinagres preparados com vinhos estragados.

## Os vinagres da

REAL COMPANHIA VINICOLA  
DO NORTE DE PORTUGAL  
(Fornecedora da Presidencia da Republica)

são feitos de vinhos bons.

Encontram-se nas boas casas e na  
Filial de Lisboa — Rua do Alca  
crita, 119 — Tel. 22556.

## Preços sem garrafa

Tinto ..... 2\$20  
Branco ..... 2\$30  
Branco Velho ..... 2\$40

## O momento internacional

e a malograda viagem de John Simon a Berlim

BERLIM 7. — A *Correspondencia Politica e Diplomatica* comenta nos seguintes termos o adiamento das conversações anglo-alemãs e os problemas postos pela nota de Londres, de 3 de fevereiro:

«Relativamente ao Pacto Oriental e da repugnancia alemã por ele, o perigo da «maquinaria dos pactos» é muito grande. «Ora os pactos de assistência mutua — continuam — não passam de aliança e, embora pareça estabelecerem a igualdade de direitos entre todos os contratantes, na realidade só apoveitarão aqueles cuja situação geográfica for mais favoravel. E' o caso da Russia que, em razão da sua extensão, é quasi invulneravel. Os Estados que não quizerem ficar expostos a surpresas — conclui — devem exigir, na applicação do pacto, uma elasticidade adoptada ás realidades politicas.» — (Americana).

BERLIM, 7. — *United Press* sabe de fonte autorizada que a Alemanha renunciou por agora de receber a visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha ou de qualquer outra individualidade politica internacional. — (United Press)

## Hitler sofre duma angina

PARIS, 7. — Na edição continental do *Daily Mail*, Warde Price diz que um dos colaboradores mais intimos de Hitler lhe disse o seguinte:

«Uma angina é motivo suficiente para que o ministro dos Estrangeiros inglês John Simon tivesse de adiar a sua viagem a Berlim, mas não ha duvida de que a publicação do «Livro Branco» suscitou em Berlim um sentimento que torna tambem preferivel que essa viagem á capital alemã fique para mais tarde.» — (Havas).

## Comentarios do «Times» ao rearmamento inglês

LONDRES, 7. — Comentando o aumento dos creditos relativos á defesa nacional, isto é, exercito, marinha e aviação, num total de 10.500.000 libras, o *Times* diz que o aumento das forças aereas fóra já anunciado em julho do ano passado, quando Baldwin afirmou que seriam criadas 25 novas esquadilhas e que estas deveriam entrar ao serviço antes do fim de 1936.

«Este aumento porém, não representa um facto extraordinario, por isso que a maioria dos creditos destinados a esses serviços serão usados em reparações e substituições de material já cansado.» — escreve o *Times*: «A critica que a publicação do «Livro Branco» tem provocado na opinião

publica alemã não tem verdadeiramente razão de ser, pois o rearmamento britânico é uma consequencia da retirada do Reich da S. D. N., o que aliás ficará bom exposto, nesse momento, na opinião publica inglesa. Essa decisão não representou uma attitude discriminatória contra a Alemanha, mas sim o desejo de provar ao governo do Reich quanto a sua ausencia do organismo de Genebra pode inevitavelmente dar lugar a suspensas e desconfianças. Nestes assuntos, falar claro e com lealdade é bem preferivel a um jogo escondido.» — (Havas).

## Os alemães continuam a pedir a revisão dos tratados

BERLIM, 7. — Schwendemann, alto funcionario da Wilhelmstrasse, fez uma conferencia que os jornais aproximam de um artigo de J. L. Garvin, no *Observer*, de Londres, para chegar á conclusão de que se generaliza a convicção de que o Tratado de Versalhes deve ser definitivamente revisito. O diplomata alemão disse que a parte do «ditado» que trata dos armamentos deve considerar-se inexistente, «como o demonstra o facto de a Alemanha ter sido convidada a tomar parte no pacto aereo». «Confiantes nos chefes da nova Alemanha — concluiu — esperemos que o resto do Tratado acabe por ser eliminado.» — (Americana).

## As negociações franco-alemãs acerca da transferencia do Sarre

BERLIM, 7. — A *Correspondencia Politica e Diplomatica* escreve o seguinte acerca das negociações economicas franco-alemãs, iniciadas em Berlim e continuadas em Paris:

«As conversações em curso, iniciadas por motivo do regresso do Sarre ao Reich, já produziram alguns resultados: regulou-se o comercio franco-sarrens e chegou-se a accordo sobre a navegacao fluvial e acerca de outros pontos. Falta um entendimento sobre as entregas do carvão do Sarre e relativamente ao «clearing» franco-alemão. Quanto a esse ultimo problema é de esperar um resultado positivo, antes de acabar o prazo do accordo actual. O trabalho principal é incluir os acordos economicos entre os dois países no quadro do «clearing», que funciona verdadeiramente bem. O «clearing», tal como a Alemanha impõe ás outras nações, só atinge o seu fim se o Reich ganhar um saldo de divisas que lhe permita fazer as compras necessarias nos países para onde a exportação alemã não pode ser aumentada.» — (Americana).

## OS TUMULTOS DA ARGELIA

Visita oficial de um ministro

SETIF, 7. — O ministro do Interior, Marcel Regnier, chegou ontem a esta cidade, onde ha tempos se deram incidentes que custaram a vida a um agente da Policia e a um trabalhador indigena. A viagem do ministro tem servido para tranquilizar os espiritos. — (Havas).

## O CONFLITO DO CHACO

RIO DE JANEIRO, 7. — O embaixador da Argentina em Santiago do Chile foi chamado a Buenos Aires, segundo uma noticia aqui recebida. Esta inesperada partida ligar-se-ia ás recentes declarações do presidente Alessandri acerca dos meios de se restabelecer a paz no Chaco. — (Havas).

## O BANDITISMO NO MEXICO

MEXICO, 7. — O Ministerio da Guerra desmentiu formalmente os boatos relativos a um levantamento geral dos Estados do Norte. Esclarece que os incidentes que ali se têm produzido provêm de grupos de bandidos que operam na região sem qualquer motivo politico. — (Havas).

## MACDONALD ADOECIU

LONDRES, 7. — O primeiro ministro, Macdonald, que se encontra com uma forte ataque de gripe, melhorou esta manhã, embora se veja obrigado ainda a guardar o leito por algum tempo. — (Havas).

## O casamento do infante D. Jaime

LONDRES, 7. — Dom Jaime de Bourbon e sua esposa, que na segunda-feira ultima se consorciaram em Roma, chegaram hoje a Londres, vindos de Paris, em visita á ex-reiñha de Espanha, Maria Victoria. Depois de curta demora nesta cidade, os noivos partirão para o Egipto. — (Havas).

Jóias, d'ouros antigos, lindos modelos e preços muito baratos. Compre-se ouro e prata paga-se bem

Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª

111 Avenida dos Santos, 44

## Quitão, L.ª (Decoradores)

Apresentam mobiliario moderno para todas as applicações

Estos os cortinados — Biberlots candelieiros  
AS MAIORES NOVIDADES  
RUA IVENS, 44 — LISBOA  
TELEPHONE 28089

Desembarace-se rapidamente da

constipação  
applicando  
sobre o peito uma pasta de

Thermogène

Algodão revolvido e resolvido, que descongela as vias respiratorias.  
Vende-se em todas as farmacias.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4006

O TARECO CHORA...  
porque já não ha ratos  
nem ratazanas

O ZELIO  
MATOU OS TODOS



ZELIO

Vende-se em todas as drograrias

MOBILIAS E MAPLES

As ultimas novidades

— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —  
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.  
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601



**CASANOVA** (Restaurant — Dancing)  
R. Jardim do Regedor, 9  
Tel. 2 4930  
O lugar mais alegre de Lisboa  
**CEIAS E BAILE**

# ULTIMAS NOTICIAS

**ODEON — PALACIO**  
A's 21 e 15  
**Moulin Rouge**

## Uma atoarda jornalística

que o embaixador de Portugal em Londres desmentiu

**LONDRES, 7.**—Acêrca de uma noticia publicada há dias no jornal londrino «Daily Herald», na qual se afirmava que o Governo português assinara um pacto com o da Inglaterra para, no caso de uma declaração de guerra áquelle país, Portugal lhe ceder não só os três novos submarinos já construidos, como dois outros que vão ser construidos brevemente, a troco de um empréstimo de três milhões de libras esterlinas a reatuar na City, o embaixador de Portugal em Londres desmentiu.

O sr. dr. Ruy Ulrich, na referida nota, acrescentava que todos os navios de guerra mandados construir pelo Governo português têm sido pagos integralmente com os recursos da Nação e que o Estado português não necessitava de empréstimos, pois que em depositada á sua ordem em varios estabelecimentos bancarios londrinos milhões de libras esterlinas.—(United Press)

## NOTICIAS DE ESPANHA

Incendio misterioso

**MADRID, 7.**—Sabe-se que quatro carruagens de combolos que se destinavam a cidades diferentes, e que saíram desta capital transportando o correio, se incendiarão todas á mesma distancia de Madrid, pelo que se supõe tratar-se de um plano criminoso préviamente preparado.

As autoridades ordenaram um rigoroso inquerito aos quatro incendios diferentes e que uma brigada especial de engenheiros examine os restos carbonizados das quatro carruagens postais.—(United Press).

O contrabando de armas

**MADRID, 7.**—O juiz Alarcón ordenou que fossem postos em liberdade condicional os tripulantes do pesqueiro espanhol «Turqueza» que transportou parte do armamento clandestino apreendido há tempos em San Esteban de Pravia.

Interrogado sobre a attitude que assumiu, o juiz Alarcón declarou que no processo que instruiu a responsabilidade de que cabe á tripulação do «Turqueza» é minima.—(United Press).

Uma recusa de Azaña

**MADRID, 7.**—O antigo chefe do governo, sr. Azaña, recusou a proposta do ex-presidente do Tribunal de Garantias, sr. Albornoz, para que se fizesse a fusão dos partidos republicanos da esquerda.—(United Press).

## CARNAVAL TRAGICO EM MANAUS

**RIO DE JANEIRO, 7.**—Anuncia-se que em Manaus, durante as festas do Carnaval, que foram deslumbrantes, a guarda civil montada foi agredida a tiro por um numeroso grupo de individuos, estabelecendo-se nesta altura vivo tiroteio entre ambas as partes. Ha três soldados e um civil mortos e muitos feridos, alguns dos quais se encontram em estado grave.—(United Press).

## OS NOVOS CREDITOS INGLESES

**LONDRES, 7.**—Foram publicados esta manhã os novos creditos para o Ministerio da Instrução, relativos a 1935, num total de 54.103.959 libras, ou seja um aumento de 1.074.364 libras em comparação com o orçamento de 1934. Desta diferença, porém, a soma de 26.900 libras destina-se a investigações científicas.—(Havas).

Lanches para casamentos  
**PATIE RAYE SALES**

## A REVOLUÇÃO NA GRECIA

# Prossegue a luta na Macedonia

com vantagem para as tropas governamentais

**SALONICA, 7.**—Ontem, ás 22 horas, o ministro da Guerra, general Condylis, publicou o seguinte comunicado:

«Apesar do mau tempo, continuou sem interrupção o movimento das tropas em direcção á frente. O abastecimento das unidades não foi entravado. Cêrca do meio dia o tempo começou a melhorar. Os aviões de bombardeamento regressaram sem ter podido agir devido ao nevoeiro. As informações recebidas da Macedonia oriental dizem que é lamentavel a situação dos rebeldes, o que de resto se deduz da fraqueza militar que se observa na frente de Orliakos.

A população de Salonica mantém-se tranquilla, aguardando com confiança a marcha dos acontecimentos. O funeral do primeira vittima da luta, que ontem se realizou, constituiu uma grande manifestação contra os rebeldes.

O ministro da Guerra comunicou que o rebelle, que conseguiu aparecer em Tchayezí, fez dois tiros de polvorá sêca. «Nada, porém, acrescentou—pode salvar os rebeldes. Começou a luta e a nossa victoria é certa. Se os rebeldes têm uma frota, nós tambem temos navios, que já entram em acção».—(Havas)

## Os rebeldes apoderaram-se

da ilha de Mytilene

**ATENAS, 7.**—A agencia de Atenas informa que o cruzador rebelde «Averoff» lançou ferro em Mytilene. Os marinheiros armados desembarcaram e apoderaram-se da cidade. Ignora-se, por enquanto, se o «Averoff» ficará ali ou se seguirá viagem.—(Havas)

## As operações na Macedonia

**ATENAS, 7.**—A agencia de Atenas informa: A neve alcança 20 centímetros de espessura em alguns pontos da Macedonia, o que demora o desenvolvimento normal das operações das tropas fieis. Segundo os transfigos do campo inimigo, o general Kamenos tentou mover-se para o interior.—(Havas)

## A MISSÃO BRASILEIRA

chegou ontem a Paris

**PARIS, 7.**—A missão brasileira chegou ontem a Paris. O dr. Sousa Costa conta regressar ao Brasil no dia 9 de março, embarcando em Boulogne no «Cap Arczona». Tambem pode suceder que resolva prolongar a sua estada aqui por mais um dia e nesse caso iria embarcar a Lisboa.—(Havas).

## A SECA NA NOVA ZELANDIA

**LONDRES, 7.**—A Nova Zelândia está a ser devastada por uma seca, sem igual nos ultimos 40 anos. Os prejuizos são elevadissimos. Têm morrido milhares de cabeças de gado. A região mais afectada é a de Canterbury. Para completar o quadro, o vulcão «Gouruhua» está em erupção.—(Americana)

**MAXIM'S** Sabado, 9 e Domingo, 10  
**BAILES DE MASCARAS DA PINHATA**

Debute da Orquestra Espanhola Iberia e do grupo de girls Dorian  
As senhoras mascaradas tem entrada livre

Evite a queda do cabelo usando o **PETROLEO QUIMICO NALLY**

## A AGITAÇÃO EM CUBA

O conflito com os estudantes

**HAVANA, 7.**—O coronel Baptista convocou ontem para uma reunião em Columbia todos os secretários do gabinete e todos os chefes militares de todo o posto de maior.

Quatrocentos soldados cercaram 300 estudantes e os chefes dos sindicatos no patio da Universidade. Embora os soldados tivessem declarado que procurarão evitar recontros sangrentos, os estudantes telefonaram a suas familias para as prevenir de que estavam dispostos a combater.

Consta que os chefes operarios fazem parte do comitê da greve e que escolheram a Universidade para se reunirem visto lhes ser prohibido fazê-lo na rua.—(Havas).

A situação é muito grave

**HAVANA, 7.**—De momento para momento, a situação em Cuba torna-se mais grave e mais confusa.

Esta manhã mais de 1000 soldados ocuparam a Universidade e expulsaram daquelle estabelecimento de ensino superior cêrca de 500 estudantes que ali se encontravam entinchelados, os quais soltavam a todo o momento gritos subversivos. Registraram-se lutas isoladas entre soldados e estudantes, em consequencia do que resultou haver mortos e feridos de ambos os lados.

As repartições de Finanças foram ocupadas militarmente por ordem superior.

Todos os jornais que publicarem noticias alarmantes e incitarem o povo a desordem serão suspensos e processados.

Seis individuos armados assaltaram e destruíram uma estação de rádio oficial.

Cêrca das 10 horas da manhã explodiram proximo de varias repartições officiais muitas bombas que causaram prejuizos materiais de grande monta. Os estilhaços daqueles engenhos de destruição ocasionaram 8 mortos e mais de uma dezena de feridos.—(United Press)

A cidade de Santiago apresenta um aspecto belico

**HAVANA, 7.**—Em Santiago de Cuba os empregados de Finanças declararam-se em greve por solidariedade com os estudantes.

As repartições de Finanças foram ocupadas militarmente e os fundos nella existentes transportados, com uma forte escolta, para o cofre forte da sucursal do Banco de Havana nesta cidade.

Em varios pontos da cidade rebotaram muitas bombas, que danificaram grandemente varios edificios do Estado e causaram a morte a seis pessoas.

As tropas encontram-se aquarteladas e de rigorosa prevenção. As ruas são patrulhadas por fortes destacamentos militares e de Polícia, que usam capacetes de aço e bairreia, calada, como em tempo de guerra. Os pontos estratégicos da cidade estão occupados militarmente e neles foram montados canhões de pequeno calibre e muitas metralhadoras, o que dá á cidade um aspecto belico.—(United Press)

## DESCARRILAMENTO DUM COMBOIO

Quatro mortos e varios feridos

**BORDEUS, 7.**—Confirma-se que o descarrilamento de Libourne causou 4 mortos e varios feridos, sete dos quais estão em estado muito grave.—(Havas).

## A EXPOSIÇÃO OLIMPICA

**BERLIM, 7.**—Está a constituir um grande exito a Exposição Olimpica, que se inaugurou nesta cidade, para avivar o interesse pela grande competição desportiva de 1936. O certame repetir-se-á nas principais cidades do Reich.—(Americana).

bilizar os reservistas da sua região, mas não o conseguiu.

Comunica-se oficialmente que os officiaes rebeldes se apoderaram da caixa do Arsenal de Salamina antes de se retirar e que levaram tambem o dinheiro que se encontrava nos bancos de Créta.—(Havas).

## Venizelos foge para o Egipto?

**LONDRES, 7.**—Informam da Alexandria á Reuter:

Corre sempre com insistencia que Venizelos se dirige para Alexandria a bordo dum cruzador grego. Em vista destes boatos, o governo do Egipto tomou as necessarias precauções no sentido das tripulações dos barcos de guerra gregos que venham a entrar neste porto serem imediatamente desarmadas.—(Havas).

## O misterioso Plastiras

**MILAO, 7.**—O general Plastiras chegou a esta cidade ás 8 e 35, vindo de Brindisi.—(Havas).

## A attitude da Bulgaria

**PARIS, 7.**—O enviado especial do «Petit Parisien» em Atenas entrevistou o chefe do governo sr. Tsaldaris, o qual lhe declarou que o ministro da Bulgaria fizera junto do governo grego uma diligencia diplomatica no sentido de garantir que a Bulgaria está animada dos melhores sentimentos em relação ao actual governo grego e que todos os insurrectos que venham a entrar em territorio bulgaro serão imediatamente desarmados.—(Havas)

## A posição da Turquia

**ANKARA, 7.**—O Governo declara que não ordenou mobilização alguma em consequencia dos acontecimentos que se estão a dar actualmente na Grecia.—(Havas).

## Um cruzador inglês

vai fundear em Atenas

**LONDRES, 7.**—De Malta informam á Reuter: O cruzador «Royal Severn» recebeu ordem para ir lançar ferro ao largo de Atenas.—(Havas).

## UM NAVIO EM CHAMAS

Salvou-se a tripulação

**VALPARAIZO, 7.**—Quando o vapor «Biobío» navegava nas alturas de Antofagasta, declarou-se a bordo um violento incendio no carregamento de enxofre que conduzia.

O «Biobío» transportava 162 passageiros e tripulantes, que depois de inauditos esforços conseguiram salvar-se a bordo das aleeiras de varios rebocadores que acorream em socorro do barco em chamas. Muitos dos passageiros salvos encontravam-se já intoxicados pelos vapores do enxofre.—(United Press).

## O NOVO REI DO SIÃO

**SINGAPURA, 7.**—Comunicam de Bangkok que o principe Mahidol foi proclamado rei do Sião. O Conselho de Regencia é presidido pelo principe Anuwabana.—(United Press).